

1

2 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

3 ATA Nº 006/2017

4 **DATA: 16 de março de 2017**

5 Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 18h30min, no Auditório da
6 Secretaria Municipal de Saúde, situado no térreo da Av. João Pessoa, 325, nesta Capital,
7 reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de Porto
8 Alegre – CMS/POA, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de
9 Saúde de Porto Alegre – CMS/POA. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
10 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Boa noite a
11 todos e a todas. A Comissão de Educação Permanente aqui do Conselho Municipal, saiu
12 dentro do planejamento da comissão de estarmos /aproveitando esses 15 minutos que
13 temos de regramento do regimento interno, onde temos que aguardar até às 18h45min
14 para iniciar com qualquer quorum, Então, organizamos para que pudéssemos estar
15 trazendo alguns filmes dentro do contexto que estamos vivenciando no momento. Então, a
16 Comissão de Educação Permanente selecionou três filmezinhos curtos, de dois, três
17 minutinhos sobre esta mudança que querem, que este governo atual está propondo de
18 mudança. Então, serão três filmezinhos para estarmos entendendo um pouco do que se
19 trata isso. Então, são bem curtinhos e pedimos silêncio para podermos estar entendendo.
20 (Projeção do primeiro filme). Tem mais dois filmezinhos. Ontem teve uma grande
21 mobilização nacional contra essas mudanças que querem promover na Previdência. Então,
22 é o momento de todos entenderem o que estão querendo fazer com a mudança. Então,
23 para podermos também nos juntar a esta grande mobilização. Agora é o que a Receita
24 Federal diz sobre a Previdência. (Projeção do segundo filme). Agora é o último filmezinho
25 sobre a Previdência. Para quem está chegando, é sobre a postura, é um chamamento a
26 todos para podermos estar também fazendo um coro para não deixarmos o governo atual
27 mudar a Previdência Social da forma que eles querem. Então, está aí o filmezinho.
28 (Projeção do terceiro filme). Eu, Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora deste Conselho, no
29 uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela Lei
30 Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo Código
31 Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008,
32 declaro aberta à sessão ordinária do Plenário do dia 16 de março de 2017. **Faltas**
33 **Justificadas:** 1)Carlos Fussiger Luz; 2)Carlos Miguel Azevedo da Silva; 3)Janice Lopes
34 Schiar; 4)Roberta Alvarenga; 5)Sandra Maria Natividade Thomaz de Oliveira; 6)Suzana da
35 Silveira Correa; 7)Vera Lúcia Trevisol.**Conselheiros Titulares:** 1)Adriane da Silva;
36 2)Alberto Moura Terres; 3)Alcides Pozzobon; 4)Alzira Marchetti Slodkowski; 5)Ana Paula de
37 Lima; 6)Djanira Corrêa da Conceição; 7)Eduardo Karolczak; 8)Erno Harzheim; 9)Gilberto
38 Binder; 10)Gilmar Campos; 11)Gilson Nei da Silva Rodrigues; 12)Glaucio Rodrigues;
39 13)Ireno de Farias; 14)Jair Gilberto dos Santos Machado; 15)Jandira Roehrs Santana;
40 16)Janete Mariano de Oliveira; 17)João Alne Schamann Farias; 18)João Miguel da Silva
41 Lima; 19)Loreni Lucas; 20)Luis Antônio Mattia; 21)Luiz Airton da Silva; 22)Marcia Maria
42 Teixeira Ferreira; 23)Marcio Eduardo de Brito; 24)Margarida dos Santos Golçalves;
43 25)Maria Angélica Mello Machado; 26)Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão; 27)Maria
44 Leticia de Oliveira Garcia; 28)Mirtha da Rosa Zenker; 29)Nesioli dos Santos; 30)Roger dos
45 Santos Rosa; 31)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 32) Thiago Frank.**Conselheiros**
46 **Suplentes:** 1)Aline Laitano; 2)José Clóvis Soares; 3)Juliana Maciel Pinto; 4)Pablo de
47 Lannoy Sturmer; 5)Rosângela Lima Collaziol; 6)Vera Regina Puerari. Então, boa noite a
48 todos a todas. É bonito ver este Plenário cheio, com pautas bem importantes. A gente já vai
49 direto para o Acontece, nós não temos nenhum parecer hoje e não temos nenhuma ata
50 para ser aprovada no dia de hoje. (Ruído do equipamento de som). Estamos ainda nos
51 acostumando com a nova tecnologia do auditório, o novo equipamento, por isso. Então, a
52 pauta hoje, por deliberação de Plenário, seria a apresentação dos trabalhos do GT de
53 Atenção Básica. Foi solicitada a transferência, vou ler o e-mail que chegou até nós.
54 (Leitura): “À Coordenação. Em face da comunicação da Coordenação, que o GT da

55 Atenção Básica deverá apresentar o resultado do diagnóstico realizado nas unidades de
56 saúde do Município na próxima plenária, faço as seguintes considerações a pedido: é fato
57 que o GT teve inúmeros problemas de execução da tarefa, no entanto, conseguimos
58 realizar em mais de 90% o diagnóstico. Todavia, estamos terminando a tabulação dos
59 dados para que possamos fazer uma apresentação qualificada ao Plenário do Conselho.
60 neste sentido, pedimos o adiamento da apresentação. Fico à disposição para maiores
61 detalhes. Terres, Conselheiro representando o segmento dos trabalhadores do Conselho
62 Regional de Serviço Social”. Então, o Núcleo de Coordenação acolheu a solicitação, mas
63 estamos trazendo para este Plenário, porque o Plenário é soberano e tinha determinado em
64 reunião que iria ser hoje. Então, nós estamos hoje com duas pautas. Ficou mal ali no *slide*,
65 mas é o Regimento Interno da Conferência Municipal da Saúde das Mulheres e as quatro
66 metas, que na última reunião plenária da semana passada foi apresentada a PAS 2017 e a
67 plenária pontuou 04 metas que estavam necessitando de maior aprofundamento e
68 discussão. Então, foi aprovada a PAS emana passada, na última reunião plenária, agora
69 estamos trazendo as metas, que são: 13, 31, 44 e 58. Então, hoje vai ser a segunda pauta.
70 ACONTECE. Aqui estão as atividades do Conselho Municipal de Saúde. Esta semana foi
71 bem concorrida. Então, dia 13 participamos da mesa de abertura da 3ª Semana das
72 Doenças Raras. Teve a palestra do Conselho Local Modelo, que solicitou a presença do
73 Núcleo de Coordenação. Foi um momento bem rico que eu fui lá, teve grandes discussões.
74 Teve dois conselhos distritais no mesmo dia, à noite, às 20 horas, às 20h30min, que foi no
75 Extremo Sul, onde foi discutido o Plano Municipal de Saúde, que está sendo
76 descentralizada esta discussão para depois vir para um grupo de trabalho do Conselho
77 Municipal de Saúde com as discussões realizadas nos conselhos distritais e no
78 Partenon/Lomba do Pinheiro. E nesta mesma noite teve reunião da Conferência Municipal
79 de Saúde das Mulheres, neste auditório, com a Comissão Organizadora. E dia 14 teve a
80 Comissão da Saúde da Mulher, que fez uma visita no Centro Obstétrico do Hospital
81 Conceição. E teve também a reunião do Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal com o
82 processo eleitoral. Foi aprovado o processo eleitoral do Conselho Distrital
83 Glória/Cruzeiro/Cristal. E a data da eleição vai ser dia 23/05/2017. Neste mesmo dia teve
84 audiência pública do pronto Atendimento da Lomba, que também o Núcleo de Coordenação
85 se fez presente na audiência pública pelo Seu João Farias. **O SR. GILMAR CAMPOS –**
86 **CDS Lomba do Pinheiro: UPA Partenon. A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
87 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
88 Desculpa, Gilmar. Então, é UPA Partenon. Então, não é Lomba do Pinheiro, é UPA
89 Partenon. Obrigada pela correção, Gilmar. Teve abertura esta semana também do
90 processo eleitoral no Geração POA, no Conselho Local de Saúde Modelo e Conselho Local
91 de Saúde do Lami. Nós também estamos trazendo aqui como Acontece, o Núcleo de
92 Coordenação está trazendo do nosso Conselheiro Carlos Eduardo Sommer, que está
93 afastado há bastante tempo, não tem vindo à plenária. Ele está bem doente, está
94 aguardando um transplante de fígado. Nós estamos acompanhando, a Joana fez uma visita
95 domiciliar hoje para ele e estamos acompanhando. Secretário, ele está necessitando de
96 fraldas, a esposa também está bem adoentada, também está com a glicose alterada. Nós
97 acionamos mais veemente o acompanhamento da Atenção Básica, da Unidade Santo
98 Agostinho para podermos acompanhar ele. Ele não está conseguindo sair da cama e a
99 gente está bastante preocupado. Está passando por necessidades financeiras, porque a
100 esposa também não pode sair de casa, está cuidando dele. Então, a gente necessita fazer
101 esse acompanhamento para o nosso conselheiro. Continuando com as atividades: dia 15,
102 ontem, teve um ato sobre a Previdência Social. Vários conselheiros participaram
103 ativamente do ato, participando da caminhada. Participamos de várias atividades,
104 caminhadas, atos, como lembrança, e podermos estar entendendo o que está
105 acontecendo, o caos que vai ser. E. Então, é importante a gente estar trazendo, como
106 sempre estamos em um grande retrocesso se, por acaso, for aprovada a Previdência da
107 forma que está, vamos viver de novo um momento de escravidão de todos os brasileiros.
108 Então, é o fim da merecida Previdência, Aposentadoria. Então, o Conselho Municipal sim

109 parou, não fez a reunião do Núcleo de Coordenação e foi para os atos. Entrega do Ofício nº
110 55 para o Secretário de Saúde e ao Prefeito sobre a ampliação da UBS São Carlos.
111 Entregamos ontem no Gabinete do Secretário e no Gabinete do Prefeito. Eu vou ler, porque
112 é bem importante a Plenária estar ciente. Nós, enquanto Conselho Municipal de Saúde,
113 fomos surpreendidos pela notícia na mídia, no rádio, pelo Secretário da Cultura anunciando
114 a ampliação do horário até às 22 horas da UBS São Carlos sem em nenhum momento ser
115 discutido neste Conselho. Então, no mesmo dia estava no Facebook do Prefeito Marchezan
116 anunciando que iria fazer como um presente para Porto Alegre e com a entrevista do
117 Secretário, também reforçando esta notícia. Então, nós enquanto Conselho Municipal de
118 Saúde não somos contra melhorias de atendimento, mas este Conselho tem um histórico
119 de manter o que diz a Legislação 8080, 8142 e a 277 que tem que passar sim as ações e
120 mudanças dentro deste Conselho Municipal de Saúde. E a 141 também veio para reforçar o
121 que está dizendo. Então, enquanto Conselho Municipal de Saúde encaminhou este ofício
122 ao Senhor Secretário e com cópia ao Prefeito Marchezan. (Leitura): “No uso das atribuições
123 legais que lhe confere a Constituição Federal, as leis Federais 8080/90, 8142/90, a Lei
124 Complementar nº 277/92, vem manifestar desgosto e preocupação em relação à notícia
125 veiculada nos meios de comunicação pelo Senhor Prefeito, que informa a população sobre
126 a extensão sobre o horário de funcionamento da US São Carlos até às 22 horas. causa
127 absoluta surpresa esta notícia, na medida que em nenhum momento houve debate com as
128 instâncias de controle social na Cidade sobre esta proposta. o Gabinete da Secretaria tem
129 assento permanente no Núcleo de Coordenação deste Conselho Municipal de Saúde, o
130 qual se reúne semanalmente. Há 2 dias o Dr. Thiago Franklin esteve reunido com o
131 Conselho Distrital de Saúde do Partenon, sem nada mencionar a este respeito. Desta
132 forma, é importante lembrar e reafirmar o papel do Conselho de Saúde a Estrutura da
133 Gestão do SUS como diretriz constitucional. Lei Federal nº 8142/90, art. 1º - O Sistema de
134 Saúde SUS, de que trata a Lei 8080 de 19/09/1990, contará em cada esfera de
135 governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias
136 colegiadas: 1) A Conferência de Saúde; 2) O Conde Saúde. Além da legislação citada cabe
137 ainda considerar a própria Lei Municipal 277/92, que reafirma esse papel fundamental do
138 Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, qual seja, participar na formulação da
139 política pública de saúde, estabelecendo critérios, diretrizes e prioridades no seu
140 planejamento. Dessa forma, não podemos nos omitir diante de uma atitude, que além de
141 não ter levado em conta essa atribuição do Conselho Municipal de Saúde, demonstra uma
142 forma autoritária de desenvolver a gestão do SUS no Município. pode-se considerar que a
143 gestão atual tenha se precipitado e ainda não tenha a compreendido esta dinâmica
144 participativa, que caracteriza a gestão do SUS, fato que, infelizmente, não é incomum na
145 história deste Conselho. No aguardo de sua manifestação, no sentido de suspender e
146 retomar a discussão sobre os serviços que deverão ter horário estendido na Cidade.
147 Atenciosamente, Mirtha da Rosa Zenker, Coordenadora do Conselho Municipal de Saúde
148 de Porto Alegre”. **A SRA. DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice**
149 **Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todos e a todas. Eu sempre vou louvar uma boa
150 ação. Quando se abre um serviço na Cidade de Porto Alegre a gente bate palmas, porque
151 a Cidade precisa e a gente sempre vai dizer – “Que bom que abriu!” Agora, o que eu me
152 surpreendi, porque a maioria que me conhece aqui sabe que eu sou radio-ouvinte, sou
153 viciada em rádio. Desde os 6 anos, quando vim de Santa Rosa eu aprendi a escutar rádio
154 com o programa do Vovô Guerra, que é o pai do Guerrinha. E eu sou desde Sala de
155 Redação, programa jornalístico, tudo eu escuto. E para minha surpresa, estou escutando
156 rádio às 11 horas, estavam entrevistando o Alabarse, que é o Secretário da Cultura. Nada
157 contra a pessoa dele, nada contra a pessoa de ninguém, nada pessoal contra o Secretário
158 de Saúde, nada, mas eu fiquei surpresa, porque estamos todos os dias conversando aqui,
159 estamos todos os dias nos falando aqui sobre a abertura e como vai funcionar. O Secretário
160 Pablo esteve no Núcleo de Coordenação, falou como seria, mas em nenhum momento
161 falou que seria a São Carlos. Primeiro, para abrir uma unidade precisa de médico, na
162 Cidade faltam 27 médicos, chamaram 26, 14 apenas que aceitaram. Então, falta médico

163 para a Cidade, falta médico para completar as outras unidades. Faltam insumos sim, está
164 faltando curativo, tanto é que na hora do Secretário... Para mostrar que não escuto só uma
165 rádio, uma notícia escutei na Gaúcha e depois ouvi o Secretário com o André Machado.
166 Onde o rapaz cadeirante ligou dizendo que estava precisando de curativo e não tinha na
167 unidade dele. Então, assim, abrir um serviço é bom, mas antes de abrir eu acho que temos
168 que qualificar os que tem. Nós temos unidades caindo aos pedaços. Então, gente, é esta a
169 minha surpresa. Este conselho aqui sempre foi combativo, sempre discutimos as coisas e
170 sempre encaminhamos para os lugares que temos que encaminhar. E assim nós faremos,
171 nós vamos mandar para todos os lugares competentes, para o Ministério Público, para
172 tudo, tudo, porque é um desrespeito com este Conselho. Estes conselheiros que vêm aqui,
173 que se dedicam, assim como eu, que chegam às 11 horas da noite sem carro, abaixo de
174 chuva, merecem respeito. Nós estamos trabalhando também para o bem da Cidade,
175 porque nós aqui nos doamos sim, nós não temos ligação com A ou com B, nós nos doamos
176 porque acreditamos em uma saúde com qualidade. Então, é essa a minha indignação
177 enquanto vice-Coordenadora deste Conselho e ex-Coordenadora. Em todos os momentos
178 sempre foi falado aqui, mas ultimamente nós estamos vendo a desqualificação dos
179 trabalhadores, estamos ouvindo muitas coisas que não fazem a gente crescer. A gente se
180 sente mal e não estou falando coisas pessoais ao Secretário, estou falando enquanto
181 Secretário e enquanto Prefeito. Este Prefeito vai ter que aprender a respeitar a
182 comunidade. A gente já sabe que ele não gosta de pobre, a gente já sabe que ele acha
183 trabalhador vagabundo, a gente já sabe tudo, a gente conhece o histórico dele. Eu tenho 64
184 anos, eu já vi e ouvi o que ele diz, porque eu acompanho política, eu gosto de acompanhar
185 para saber o que estou falando. Então, gente, nada contra abrir a São Carlos, a do Gilmar
186 lá,, por favor, antes de abrir vamos qualificar o que as têm. E eu quero fazer duas
187 perguntas, o médico vai atender até às 22 horas, as pessoas vão saber que a unidade vai
188 estar aberta até às 22 horas. Se tiver uma fila com 12 pessoas às 21h30min, como vai ser?
189 Serão mandadas embora essas pessoas? Outra coisa que eu quero saber, no outro dia às
190 7, 8 horas tem que estar aberta a unidade, a unidade tem que ser entregue limpa aos que
191 vão trabalhar no outro dia. Quem vai fazer esta limpeza? Quem vai manter limpo para no
192 outro dia os trabalhadores chegarem e poderem começar a trabalhar direito. É isso, gente,
193 a minha indignação. E outra coisa para completar o dia de ontem, nós fomos na Prefeitura.
194 Bom, vocês sabem, eu sou feia mesmo e todo mundo sabe, tenho cara de bandida, todo
195 mundo sabe que eu tenho, né? Ainda mais quando a gente fala que mora na Restinga,
196 então, todo mundo fica assim. Nós fomos na Prefeitura para entregar um ofício, fui barrada
197 porque não poderia entrar mais do que uma pessoa. E nós sempre tivemos livre acesso lá
198 dentro, claro, a gente se identificando e tudo. Eu não pude subir. E o pior de tudo, as
199 meninas que estavam fazendo o recebimento ficaram debochando de mim. Isto é uma falta
200 de respeito! Então, gente, ao invés de nós melhorarmos nós estamos decaindo. É só isso e
201 o meu muito obrigado! (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
202 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
203 Eu vou passar a palavra ao Seu João Farias, que é do Conselho Local da São Carlos,
204 Conselho Distrital e Conselho Municipal fazendo parte do Núcleo de Coordenação. Então,
205 ele está em todas as instâncias descentralizadas e centralizada do controle social. **O SR.**
206 **JOÃO ALNE SCHAMANN FARIAS – CDS Partenon e Coordenador adjunto do**
207 **CMS/POA:** Eu represento a São Carlos no Conselho Distrital do Partenon, ao mesmo
208 tempo junto ao Conselho Municipal de Porto Alegre. Quem está falando, gente, gosta de
209 transparência. Ultimamente, nos últimos meses, eu tenho ouvido muito a palavra
210 “transparência” e eu procuro ser ao máximo transparente com as pessoas. Nós tivemos
211 uma reunião no dia 13 com o Dr. Thiago, representando o Secretário sobre os assuntos do
212 Partenon. No dia 14 era uma audiência pública sobre a UPA Partenon, onde o Secretário
213 nos honrou com a sua presença. Como conselheiro, eu ouvi uma informação que eu
214 desconhecia totalmente, inclusive como conselheiro local da UBS São Carlos. Esta UBS
215 São Carlos tem uma história, que eu ajudei a construir. Um dia fecharam a Unidade São
216 Carlos, era do Estado. Nós fomos na comissão, mais de 100 pessoas, lá no gabinete do

217 Secretário Estadual da Saúde Germano Bonow, conseguimos reverter a situação e a partir
218 dali construímos a São Carlos onde hoje está. Eu participei recentemente dos debates da
219 melhoria interna do atendimento da UBS São Carlos, inclusive na sua ampliação da sua
220 estrutura física, ocupando o espaço do CAR. Nós construímos aquele CAR, fomos nós que
221 construímos, a comunidade. Ali era um batalhão da Brigada Militar, os próprios militares
222 ajudaram também a construir. Depois veio o CAR junto com a unidade de saúde. Aí estou
223 sendo questionado, como conselheiro local pelos meus pares do Partenon: “Tu sabias da
224 decisão? Tu participas da decisão e te fez de desinformado”. Eu não falei porque era uma
225 audiência pública da UPA do Partenon. Eu estou sendo pressionado pelos pares, pelos
226 conselheiros locais do Partenon, como se eu tivesse conduzido a decisão, desinformando
227 eles a respeito. Eu estou tentando me justificar de que desconhecia. Se o senhor puder nos
228 ajudar, porque a pressão está grande sobre a minha pessoa. Muito obrigado! (Aplausos da
229 plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
230 **do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Eu vou passar a palavra para a
231 Jandira, que também é do Núcleo de Coordenação aqui do Conselho Municipal de Saúde e
232 faz parte do Conselho Distrital do Partenon. **A SRA. JANDIRA ROEHRS SANTANA – CDS**
233 **Partenon e Coordenadora adjunta do CMS/POA:** Boa noite a todos. Igualmente ao Seu
234 João, também fui pressionada, Secretário, por alguns conselheiros da minha região, do
235 mesmo modo vieram me perguntar se eu sabia dessa decisão. Eu disse que não, que em
236 hipótese nenhuma isso tinha passado para nós, nem no Conselho Municipal e nem no
237 Conselho Distrital. E assim, o que eu fiquei chocada é que tivemos uma reunião dentro do
238 Conselho Distrital do Partenon no dia 13, dois dias depois veio à notícia da abertura da São
239 Carlos até às 22 horas. Assim, até onde a gente sabe esses são os espaços de controle
240 social legítimos para serem dadas essas informações. Então, eu acho que se essa
241 informação tivesse sido dada lá dentro do nosso conselho distrital em um dia de reunião,
242 onde estava o representante da gestão nessa reunião, eu acho que os conselheiros até
243 iriam se sentir contentes, felizes e iam se sentir respeitados como conselheiros. Obrigada.
244 **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
245 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Não é só disso que se trata, não é só
246 informar. Nós aqui do Conselho Municipal de Saúde, vocês fazem a gestão, mas nós
247 participamos ativamente da construção desta gestão, tem que ser escutada a comunidade,
248 não só da região, mas tem que ser escutada toda a população de Porto Alegre. É para
249 cumprir a promessa de campanha? Mas tem que ser escutado este Conselho, não está
250 dentro do Plano Municipal de Saúde. Não existe em nenhum momento a citação de que
251 vão ser construídas 08 ampliações de postos de saúde até às 22 horas. Nós fomos
252 desrespeitados enquanto Conselho Municipal, fomos desrespeitados enquanto
253 conselheiros municipais de Porto Alegre. Passou por cima de tudo! E se é dentro de uma
254 forma transparente rompeu todos os contratos de transparência. Surpresa!? Só ovo de
255 Kinder Ovo! E nós não queremos este ovo de Kinder Ovo! Muito obrigada. (Aplausos da
256 plenária). Então, deixa eu respirar e vamos seguir, porque a gente não para, somos fortes,
257 firmes e vamos continuar. O senhor pode responder depois na sua fala, depois dos
258 informes. Dia 23/03 teremos neste Conselho, vamos retomar a quinta-feira da saúde
259 integral. Vamos retomar essas atividades, nós paramos no final do ano e vamos retomar. É
260 dia 30/03 o Fórum dos Conselhos Distritais, às 18 horas, aqui. Então, todos os
261 conselheiros, coordenadores de conselhos distritais já vão se agendando para podermos
262 estar aqui às 18 horas. Aqui veio um convite do Ministério Público, vamos mandar para
263 todos os conselheiros. É dia 07/04, é o financiamento da saúde pública. O nosso
264 conselheiro do Núcleo de Coordenação, o Roger, vai falar sobre o financiamento da saúde,
265 depois tem conferência dos entes federados no financiamento da saúde, debates,
266 regulação e telessaúde. Então, é o Ministério Público Federal que está promovendo este
267 evento. Eu acho bem importante estarmos nos agendando. A próxima plenária é dia 06/04
268 e foi conversado, não tínhamos fechado, mas já tínhamos pontuado a possibilidade de ser
269 o organograma da Secretaria Municipal de Saúde, mas depois a gente retoma e traz como
270 pauta. Tá? Então, vou passar logo para **INFORMES**. O primeiro é o Luiz Airton, que passou

271 a palavra para o Adori. Seu Adori, por favor. **O SR. ADORI – UBS Passo das Pedras:** Boa
272 noite... **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do**
273 **Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Desculpe, eu ainda estou meio
274 emocionada. Nós combinamos a partir da plenária anterior para convidarmos alguém da
275 plenária para vir controlar o tempo de 3 minutos. Quem gostaria de fazer parte para
276 controlar o tempo? Alguém se prontifica? Se não eu vou convidar. O tempo nós
277 estipulamos porque é um respeito a toda a plenária a manutenção dos 3 minutos. Olha,
278 veio uma moça, que vamos apresentar. Sente aqui, é só controlar, com 2 minutos bate a
279 primeira sineta, no terceiro minuto bate duas vezes. Pode te apresentar aí. **A SRA.**
280 **GERUSA – Escola de Saúde Pública:** Boa noite, plenária. Meu nome é Gerusa, sou
281 residente da Escola de Saúde Pública, residente em Atenção Básica. **A SRA. MIRTHA DA**
282 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
283 **Coordenadora CMS/POA:** Que bom, gente nova aqui na mesa. Seu Adori, por favor, 3
284 minutos. **O SR. ADORI – UBS Passo das Pedras:** Bom, em primeiro lugar gostaria de
285 cumprimentar o Secretário Erno, que tenha um bom ânimo e uma boa gestão. Eu estive
286 aqui em 15/07/2015, falei com o Secretário Fernando Ritter na época, encaminhei vários
287 assuntos e os mesmos coincidem com os atuais, que vou passar também para o
288 Secretário. Na UBS Passo das Pedras nós temos ginecos, pediatras, dentistas e os
289 clínicos, tudo anda bem, sem ser os clínicos. E pasmem, nós temos um clínico com
290 atendimento de 20 horas para uma população com mais de 30 mil pessoas. Isso é um
291 descalabro, é uma vergonha. Eu me sinto até sem forças para poder lutar, porque esses 4
292 anos que passaram, dois atrás e mais dois anteriores, e nesta luta às vezes falta clínico
293 porque existe as férias da pessoa. Inclusive, a nossa Dra. Ângela, que é a coordenadora da
294 UBS, faz de tudo que pode para melhorar o atendimento. Não é possível agradar a todos.
295 Existem as duas vagas, uma pertence a um clínico geral que está afastado há 2 anos por
296 doença, a outra não tinha sido completada, sumiram com a tal vaga de um médico
297 exonerado em 2009, e ela foi resgatada no ano passado. Então, gente, por que não tem
298 clínicos na UBS Passo das Pedras. Às vezes faz fila no domingo à noite (Primeira
299 sinalização de tempo) porque ainda não temos o acolhimento. Vai ser difícil informar isso.
300 Então, o problema todo é o seguinte, fazem fila desde domingo às 3 horas da tarde para
301 pegar uma ficha, porque não temos acolhimento, devido à dificuldade com a falta de
302 profissionais. Faltam enfermeiros, técnicos de enfermagem. Então, eu gostaria que o
303 Secretário olhasse com mais carinho. Também existe a ampliação do posto da UBS, que é
304 desde 2007, gente. É uma vergonha, não saiu nenhuma planta, nenhuma interferência,
305 nada. Só ouvi o diz que me disse, vai para lá, vem para cá e ninguém toma partido de
306 nada. Está se encaminhando através da distrital para poder resolver o problema.
307 (Sinalização de tempo esgotado). E só para vocês terem uma ideia, a área da UBS são
308 350m² mais 96m² que está sendo utilizada pela ESF Planalto, que teve que se socorrer de
309 nós quando saiu a distrital, a própria UBS no caso. Mesmo assim não existe problema.
310 Então, eu gostaria que também fosse olhado isso com carinho para que a gente possa ter.
311 E gostaria também reclamar sobre os bebedouros, foi dito que bebedouros não podem ter
312 dentro da unidade... (Sinalização de tempo esgotado). Eu sei! Vocês falaram por 2 horas e
313 eu tenho 3 minutos. Agora tenham paciência em me ouvir. Eu estou com 72 anos de idade
314 e enfrentando fila, tanto de idosos para especialistas no Postão ou em qualquer lugar.
315 Então, não é 1 minuto que vai fazer diferença aqui. Eu gostaria só de colocar isto. Estou
316 terminando já. Eu teria mais coisas para falar. Inclusive, uma é uma solicitação, que todo o
317 conselheiro aqui começasse a olha a COSMAM e puxar o rabo deles, como se diz na gíria,
318 para mandarem mais verbas para a saúde. É a única maneira, porque estão sentados lá
319 fazendo o quê? Vocês já viram a COSMAM atender alguma coisa, reivindicação de saúde?
320 Não. Então, gente, vamos começar a pensar melhor. Muito obrigado! **A SRA. MIRTHA DA**
321 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
322 **Coordenadora CMS/POA:** Três minutos é regimental, o Acontece é o Núcleo de
323 Coordenação e também está no regimento. Djanira, 3 minutos. **A SRA. DJANIRA**
324 **CORRÊA DA CONCEIÇÃO – CDS Restinga e Vice Coordenadora do CMS/POA:** Só

325 para lembrar que amanhã nós temos uma visita do Secretário lá na Castelo. Faz 20 anos
326 que estamos esperando a construção da Castelo e a gente não quer surpresa, porque nós
327 tínhamos um terreno acertado, que é um terreno da Prefeitura, que é onde são os
328 Bombeiros, mas agora a gente também soube que vai ser mudado o local. Eu quero saber
329 se vai ser mudado assim sem consultar a comunidade ou vai ser consultada a comunidade,
330 porque são 600 metros, depende para que lado ao os 600 metros, se é lá para dentro da
331 Castelo, se é para o lado do Macedônia. Temos que ver que área, o que compete àquele
332 PSF. E a área que era nossa está cercada de tudo é da Prefeitura, está emprestada para
333 os bombeiros, os Bombeiros que estão na área da Prefeitura e não a saúde que estaria
334 invadindo alguma área e tal. Então, era isto, só. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
335 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
336 Loreni. **A SRA. LORENI LUCAS – CDS Humaitá/Navegantes/Ilhas:** Boa noite a todos. O
337 meu questionamento é sobre a abertura das 8 unidades, enfim, sobre esta primeira unidade
338 que a gente ficou sabendo também de forma via a mídia. E na mídia a gente vê também
339 toda hora a insegurança do que se tornou a nossa Cidade. Ontem, na mídia também,
340 ficamos sabendo que a nossa capital é a mais violenta, é considera uma das mais violentas
341 ou a capital mais violenta. Neste segmento Capital mais violenta, quem vai garantir a
342 segurança desse trabalhador que vai trabalhar até às 22 horas. Este trabalhador já está
343 sofrendo com a insegurança das Loreni's que vão lá no posto e precisam fazer um curativo
344 ou precisam de algum insumo, mas as Loreni's podem ficar muito nervosas e agressivas
345 com esse trabalhador que está hoje lá sem ter insumos para atender as Loreni's. as
346 Loreni's, não sei, podem ficar mais nervosas a partir das 22 horas e pode resolver esperar
347 um trabalhador que vai sair da unidade de ônibus, porque tem trabalhadores que vão para
348 a parada de ônibus, enfim, esperar o onibus para ir para casa. Ou atacar de alguma outra
349 forma, não sei. Eu estou muito preocupada com a segurança dos trabalhadores, porque eu
350 sou usuária da minha unidade e preciso dos meus trabalhadores dentro da minha unidade
351 para atender as Loreni's que vão chegar durante o dia com as suas demandas.
352 Preocupação também com os usuários. Os usuários vão chegar na unidade, no final, no
353 término de 22 horas, elas não vão ser atendidos, porque vai estar fechando o horário do
354 trabalhador ir para a sua casa. E a insegurança também do usuário. Pensando na Cidade
355 da forma que está, que tudo é resolvido com tiro rapidamente e na frente do seu portão,
356 enfim, saindo da sua faculdade ou descendo do seu ônibus, tudo é resolvido com tiro. Eu
357 espero que o nosso Prefeito Júnior não resolva tudo assim com tiro. Obrigada. (Aplausos
358 da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
359 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Gilmar. **O SR. GILMAR**
360 **CAMPOS – CDS Lomba do Pinheiro:** Bom, primeiro informe que eu quero dar é que o
361 raio-x já está funcionando. (Aplausos da plenária). Eu informei aquele dia aqui. Então, eu
362 tinha que dar a resposta. O Secretário tinha me perguntado, eu já tinha falado para ele,
363 mas eu tinha que dar a resposta para esta plenária aqui, que foi a primeira que me apoiou.
364 Segundo, Secretário, vou lhe dizer que a gente tem ser Sr parceiro dos conselhos, senão o
365 senhor vai começar mal a gestão. Tem que discutir as coisas nesses conselhos, porque a
366 gente sabe como é. São 08 postos que ele colocou para serem distribuídos, a gente quer
367 saber quais são os outros postos, para onde vai, de que maneira vai funcionar. Isso que a
368 gente quer saber e discutir no Conselho, para saber para qual região vai ir. Na minha região
369 não temos interesse, o nosso interesse é outra discussão que nós estamos fazendo, o
370 doutor já está na nossa discussão. A outra questão já vou deixar bem claro, não tem nada a
371 ver com a promessa do Júlio, vou deixar bem claro. E a partir do dia 15 a UBS Panorama
372 vai estar abrindo suas portas. Vou dizer ao senhor, lá na Lomba do Pinheiro as pessoas
373 estão fazendo fila, nós não temos ginecologista, nós precisamos de gineco. A gineco
374 entrou, saiu, não se acostumou, deu problema com ela por causa da distância e outros
375 problemas, já foram trocadas quatro ginecos lá. Um entrou, mas queria ir para o HPV,
376 conseguiu ir para o HPV, outro foi não sei para onde. Então, tumultua tudo. Sei que o
377 senhor vai dizer que médico de família tem a fazer pré-natal, elas fazem pré-natal, mas são
378 só três médicas. (Primeira sinalização de tempo). É uma na coordenação e as outras duas

379 que tiveram que se virar em quatro agora para abrir na nossa unidade, que é até às 22
380 horas, que nós atendemos no turno estendido, até às 20 horas. Então, fizeram uma escala,
381 o senhor deve ter recebido um e-mail. Então, ficou bem esclarecido. Na quinta-feira nós
382 não vamos ter médico, não temos gineco, aí fecha às 18 horas. Não tem médico, não é só
383 o gineco, mas um gineco poderia alterar a escala, fazer diferente. Como ela não vai estar,
384 não tem, na quinta-feira a gente optou, a gente decide com o Conselho. Então, espero que
385 o senhor resolva, pense bem. (Sinalização de tempo esgotado). Para o senhor não sair
386 como o nosso outro secretário, que era o Casartelli, que saiu com uma gestão pior. O
387 senhor a recém está começando, esperamos que o senhor inicie uma gestão boa, porque o
388 Secretário Casartelli quando iniciou era bom, bem, era macio, tudo ele discutia com o
389 Conselho, depois não discutiu mais. Então, se o senhor tiver o Conselho como parceiro o
390 senhor vai fazer uma boa gestão. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
391 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
392 **CMS/POA:** Maria Letícia. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
393 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Boa noite a todos e todas. Bem, eu vou fazer a leitura do ofício
394 que recebemos pela Coordenadora do Conselho, recebido a respeito daquele tema das
395 salas do serviço social. Então, diz o seguinte (Leitura): “Ao cumprimentá-lo vimos informar
396 que a reforma do setor de odontologia do PACS – Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul foi
397 autorizada, conforme o processo SEI (número do processo). Ressaltamos que esta reforma
398 implica no aumento da capacidade de atendimento em até 25% para o setor, que apresenta
399 a média de 1.300 atendimentos/mês e possibilitam a qualificação na formação de cirurgiões
400 dentistas para o SUS, com estrutura adequada para o ensino, em espaço que suportará o
401 recebimento simultâneo de alunos da faculdade de Odontologia da UFRGS e de dentistas
402 residentes na Escola de Saúde Pública. Atenciosamente, Pablo Sturmer, Secretário
403 Municipal de Saúde Adjunto”. Então, foi submetido à avaliação e apreciação do nosso
404 Conselho Distrital de Saúde na noite de sexta-feira e o conselho distrital encaminhou à
405 Coordenação do Conselho um ofício que diz o seguinte, não exatamente a decisão com
406 relação ao setor, que está ok, é uma decisão de gestão, mas com relação ao que envolve a
407 questão. Certo? Então, aqui, (Leitura): “Senhora Coordenadora, em resposta ao Ofício nº
408 2015 do Gabinete do Secretário cabe informar o que segue: a formalização das ações de
409 ensino em serviço no setor de odontologia do PACS, referida no documento, não foi
410 precedida do envio às instâncias de controle social do mesmo modo, como a Comissão
411 Permanente de ensino em serviço social não recebeu tal iniciativa, como preceitua a
412 legislação vigente. O referido documento (Primeira sinalização de tempo) disponibiliza
413 dados referentes à média de atendimentos realizados pelo setor de odontologia. No
414 entanto, não estão acompanhados de informações comprobatórias extraídas do sistema
415 informatizado. O conselho distrital de saúde realizou reunião ordinária em 29/11/2016, cuja
416 pauta foi atenção em saúde bucal nos distritos Glória/Cruzeiro/Cristal. Porém, mesmo tendo
417 sido convidado a participar da reunião para disponibilizar as informações, a direção do
418 PACS não compareceu, tão pouco ofereceu os dados solicitados conforme documento
419 eletrônico em anexo. É importante salientar que a decisão do Secretário, de autorizar um
420 projeto que não foi submetido à apreciação do Conselho Municipal, além de contrariar a
421 legislação do SUS descumpra decisão judicial, resultante do Processo nº
422 001.00902728362. O Município se obriga a informar previamente a cerca de todos os
423 projetos que venham a ser desenvolvidos e que envolvam um (Inaudível) da execução.
424 Convênios e contratos que venham ser firmados em relação à execução da política de
425 saúde deverão ser devidamente encaminhados após assinatura para o Conselho em até 30
426 dias após a assinatura do contrato. Caso o Município não faça o prévio encaminhamento de
427 projetos de possível execução de contratos devidamente assinados, no prazo de 30 dias,
428 pagará uma multa por cada descumprimento no valor de R\$ 1 mil (em anexo a decisão).
429 Em reunião ordinária do conselho ocorrida ontem, o ofício supracitado foi lido e o Conselho
430 deliberou enviar o presente ao conhecimento do Conselho, solicitando as providências
431 cabíveis”. E para concluir, as providências cabíveis são registrar. “Outro sim, solicitamos
432 que seja enviada cópia deste documento ao reitor da Universidade Federal do Rio Grande

433 do Sul e à direção da Escola de Saúde Pública e outros envolvidos. Sendo o que tínhamos
434 para o momento, manifestamos estima e consideração”. Na verdade, se me permite mais
435 um segundinho para concluir aqui, porque a lei do conselho Municipal de Saúde diz o
436 seguinte, um dos trechos: “...definir critérios para a celebração de contratos e convênios
437 entre o setor público e as entidades privadas de saúde, o que tange a prestação de
438 serviços de saúde”.O outro: “...Apreciar previamente os contratos e convênios referidos no
439 inciso anterior”. Como nesta época não houve, houve uma série de descumprimentos e
440 desrespeitos com relação ao papel do Conselho Municipal de Saúde, é que o Ministério
441 Público ingressou com uma ação civil pública e teve essa decisão que eu me referi. Então,
442 por isso que este tipo de convênio, de contrato, tem que vir previamente ao Conselho de
443 Saúde, mas a lei, o que garante, o que diz aqui é que tem que vir previamente. A decisão
444 judicial apenas regula o descumprimento da lei. Então, ela não substitui, ela regula uma
445 coisa que não estava sendo cumprida. Dessa forma nós tivemos o nosso Plano Municipal
446 de Saúde. Foi dessa forma que nós recebemos o Plano Municipal de Saúde que Porto
447 Alegre não tinha, sob pena do Município pagar uma multa de R\$ 12 mil, que consta aqui
448 nesta decisão. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
449 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Obrigada, Maria Letícia.
450 Maria Angélica. **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO MACHADO – CDS Norte:** Boa noite a
451 todos. Boa noite, Senhor Secretário. Eu de muito tempo, e já vim a uma plenária aqui e pedi
452 pauta, foi uma coisa de mais alguns minutos e apresentei a Unidade de Saúde Sarandi,
453 onde há muito tempo ocorrem alagamentos. Eu trouxe todo um relatório, um trabalho e hoje
454 estou repetindo. Eu tenho que passar as fotos e ir falando, só para dizer a vocês que esta
455 foi a chuva de segunda-feira passada, o que aconteceu na UBS Sarandi. Fica na Região
456 Norte, onde nós um temos um arroio que há muito tempo, desde muito tempo que os
457 políticos se elegem dizendo que vão resolver. Só para vocês verem onde se localiza, olhem
458 como ficou segunda-feira passada, há uma semana, como ficou a área da UBS Sarandi.
459 Aquela senhora (foto) é da saúde mental, ela está desesperada porque quer a medicação e
460 os trabalhadores dizendo: “Não, nós estamos com tudo inundado”. Não tinha nem como
461 entrar na unidade e ela estava sacudindo as grades, no desespero. Quem conhece saúde
462 mental sabe como é. Então, aí são os funcionários tendo que botar... Senhor Secretário, foi
463 muita coisa fora, vocês vão ver agora, os caminhões tiveram que tirar móveis que
464 estragaram, que já estavam comprometidos. Isto aqui, o piso é branco, ele está marrom ali
465 vocês sabem porque, mas ele é branco. Olhem como ficou tudo revirado, porque a água foi
466 até quase a metade da parede da UBS. Ali são os prontuários que tiveram que ser retirados
467 rápidos e muitos ali estão comprometidos. Então, este é o histórico porque ficaram as
468 coisas reviradas, porque entrou muita água. Ali é a geladeira, olhem como ficou, ela virou,
469 ela caiu com a água, porque tem até a marca até onde foi à água, esta geladeira faz pouco
470 tempo que o pessoal conseguiu. (Primeira sinalização de tempo). Aí não dá ver
471 nitidamente, mas ainda tinha água quando eles chegaram, tudo revirado. Esse banheiro
472 ficou sem poder ser utilizado. Então, aí como ficou a sala de vacinas, não conseguiram
473 entrar, não tinha como. Ali, embaixo daquela pia, saía o esgoto, eu nem vou dizer para
474 vocês o que saía do esgoto, mas saía dali na sala de vacinas. Então, não teve como serem
475 feitas as vacinas esta semana. Ali como está, tudo virado em nada, foi tudo muito
476 danificado, móveis, colchão, enfim, toda a unidade, os armários, tudo comprometido. O
477 pessoal nos relatou, teve reunião na distrital Norte, eles abriam as gavetas e simplesmente
478 despejavam água, com os prontuários, com tudo lá dentro. Os moveis já estavam
479 comprometidos, está tudo apodrecendo. É uma gaveta e por aí vai. Tudo aquilo ali é boca
480 de esgoto, o bueiro. (Sinalização de tempo esgotado). Ali é como fica a rua para os
481 usuários poderem entrar. Esta é a unidade. E aqui onde estão as árvores é onde fica o
482 Arroio Sarandi. O que acontece há muito tempo? A Prefeitura, enfim, e a gente aqui tem
483 que falar, nós como população, eu como moradora há 43 anos na zona norte, este arroio
484 aí, as pessoas foram ocupando, aterrando, fazendo casa em cima, simplesmente o arroio
485 no final dele não existe. Então, claro que a água sempre vai subir. Aqui, nos fundos da
486 UBS, era um posto da Guarda Municipal e do Conselho Tutelar, eles simplesmente saíram

487 e deixaram lá. Senhor Secretário, está cheio d'água lá, tem que ver, porque os prédios
488 estão abandonados há muito tempo pela Prefeitura. Volta ali (no slide)... **A SRA. MIRTHA**
489 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
490 **Coordenadora CMS/POA:** Concluindo, Angélica! **A SRA. MARIA ANGÉLICA MELLO**
491 **MACHADO – CDS Norte:** Já vou concluir. Ali é onde era a Guarda Municipal, o espaço
492 deles. Está cheio d'água, porque ninguém entrou da Prefeitura para limpar. Então, está
493 cheio d'água. Isto a gente tem que ver, é uma calamidade isto aí. Olhem como ficou, a
494 altura. Aqui é a funcionária com a bolsa na mão, saindo. Olha onde estava a água na rua.
495 Aqui é um rapaz desesperado, porque ele queria um atendimento, ele pulou mesmo
496 estando alagado, estava fechada a unidade. Então, o desespero da população que quer ser
497 atendida. É olhem a água como está. Então, Senhor Secretário, o que a gente vem
498 encaminhar? Isto tudo é lixo, é tudo da UBS, é material. Não é lixo, é material que foi fora,
499 gavetas. Ali são os caminhões saindo. Aí está a comporta que existe lá, esta bomba
500 d'água. Tudo que é presidente, governador e prefeito entram, mas ninguém resolve. Este é
501 o vigésimo alagamento em que quase se perde tudo ou quase tudo. Então, o que a gente
502 vem pedir aqui enquanto conselheiro, enquanto representante da Distrital Norte? É socorro.
503 O Sarandi não tem condições de atender a população, nós temos agendado com o senhor
504 para conversa de perto, porque uma atitude tem que ser tomada. Nós estamos com dois
505 encaminhamentos de endereços próximos, que há muito tempo a gente pediu a
506 transferência. Ali o que vai acontecer? Não pode atender em dia de chuva e se perde
507 coisas, é dinheiro público jogado fora. Então, era isto que eu queria lhe dizer. Obrigada!
508 (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia**
509 **Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Terres. **O SR.**
510 **ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Boa noite. Eu
511 quero parabenizar a plenária de hoje, a Coordenação do Conselho, pelos três vídeos
512 também apresentados sobre o ataque do Temer a toda população brasileira em relação à
513 Previdência. E apenas para colocar mais duas situações, que não foram apresentadas
514 aqui, que foi o ataque do Temer. Além dele condenar as mulheres que tem a segunda
515 jornada de trabalho a se aposentarem também aos 65 anos, igual aos homens, também ele
516 coloca para uma população de jovens, condena esta população de jovens a nunca mais se
517 aposentarem, porque vai ter que começar a trabalhar aos 16 anos. Muitos dos jovens que
518 estão aqui, que estão estudando, que não trabalham, não poderão fazer isto, porque terão
519 que começar a trabalhar para poder se aposentar. Então, acabou o estudo, está
520 condenando também os jovens a não se aposentarem mais neste país. Então, parabéns à
521 Coordenação por apresentar este vídeo e relatar o que nós fizemos ontem na Cidade e no
522 país, que foram grandes protestos contra a reforma da Previdência do Temer. Por outro
523 lado, também quero fazer coro aqui a respeito da Unidade São Carlos, que é o horário
524 estendido até às 10 horas, principalmente nessa questão da segurança. Não se sabe como
525 vai acontecer, ficar lá com 03 médicos, 02 técnicos de enfermagem e enfermeira até às 22
526 horas sem segurança, porque não sabemos. Eu estou dizendo sem segurança porque não
527 tem. Então, isto é muito ruim. Como o Governo do Estado também é inoperante sob o
528 ponto de vista de segurança e na política como um todo, provavelmente saindo às 22
529 horas, alguém em algum momento deverá ser assaltado se nós formos pelas estatísticas
530 hoje no Estado. Então, eu acho que nós temos que repensar, Secretário, e discutir muito
531 bem esta questão de segurança. E na Unidade Sarandi, conversando também com o
532 Sindicato dos Municipários de Porto Alegre, realmente, o caos está acontecendo lá, temos
533 que ter uma saída, mas tudo aquilo que foi falado aqui sobre o Júnior nós sabemos que é
534 um projeto que existe no país com o Temer, passa pelo Governador Sartori e chegamos
535 agora no Município de Porto Alegre. E vocês devem estar acompanhando os ataques
536 (Primeira sinalização de tempo) sistemáticos desde o importante deste Governo Júnior aos
537 trabalhadores, servidores municipais, com diversas ameaças e terrorismos de não
538 pagamento de salário, parcelamento de salário. Isto é um ataque sem precedente aos
539 servidores municipais desta Cidade. E nós sabemos que ao fazer este ataque de terrorismo
540 quem vai perder são os usuários da saúde, da educação, da assistência social. E os

541 projetos que estão implantados, ele não conversa com ninguém. Isto é um perfil deste
542 governo, é um perfil do Governo Júnior não discutir com ninguém. A prova está que ele
543 perdeu a votação na Câmara porque não discutiu com seus pares. Então, nós temos que
544 ter o cuidado em saber com quem nós estamos lidando, porque isto é um projeto nacional.
545 É bom colocar neste quadro aqui bem grande: RESISTIR, porque resistir é necessário e
546 não devemos temer ao Júnior. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
547 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
548 **CMS/POA:** Janete. Enquanto a Janete vem, só queria comunicar a este Plenário que dia
549 21/03 vai ter uma reunião na comunidade Guarujá e Morro dos Sargentos, justamente por
550 esta pauta sobre violência. Então, eles vão fazer uma reunião em conjunto Guarujá e Morro
551 dos Sargentos, com a presença do Thiago, mas a gente solicita que o Secretário ou o
552 Secretário Adjunto pudesse estar presente. Então, Janete. **A SRA. JANETE MARIANO –**
553 **CDS Restinga:** Boa noite a todos. Vou falar, em primeiro lugar, da revitalização, ou seja, da
554 pintura da sala de espera que nós estamos fazendo no posto da Castelo. Eu acho
555 importante a gente falar, apesar do espaço que nós estamos, nós trabalhador e usuários,
556 alguns usuários na quinta passada começamos a pintar. Nós ganhamos a tinta da
557 Secretaria, pintamos um lado, estamos pintando o outro lado para poder dar uma melhor
558 visão para as pessoas que estão lá. Não sei se conhecem o posto da Castelo, tenho uma
559 vontade incrível de passar aqui o espaço que tem lá. Falar também da tentativa de
560 arrombamento no final de semana que teve no posto da Castelo. Extraviou o ar-
561 condicionado na sala de vacinas. Bom, dei uma chamada lá na sala de espera, porque sou
562 eu que passo de manhã. É um espaço onde todos nós tratamos as pessoas, os ferimentos
563 que eles levam à bala. Então, eu acho que tem que ser respeitado, tem que se respeitar
564 alguma coisa e não está mais sendo respeitado nada, né. E lembrar que está tudo certo
565 para a visita do Secretário amanhã na Castelo, que ele tenha uma surpresa também,
566 espero que a gente fique bem tranquilo (Risos da plenária). Estou mexendo com ele. Nós
567 esperamos mesmo, hein! E falar que hoje nós tivemos a vinda da nova dentista, que
568 também se apresentou o posto da Castelo. Já é um ganho para nós, ela é da zona norte,
569 mas diz ela que quer ficar. Então, vamos acreditar, né! (Risos da plenária). Falar também
570 que nós fizemos a primeira reunião do Conselho Distrital da Restinga no dia 10, que foi na
571 sexta-feira passada. (Primeira sinalização de tempo). Foi bem interessante. Falar também
572 que nós fizemos a primeira reunião do Conselho Local de Saúde ontem. E só dizer mais
573 uma coisa assim, nós temos um pecado que cometemos, de nós na ânsia de querermos
574 melhorias, mas não pensarmos nas consequências, né. Então, eu sempre escutei falar,
575 desde que eu me conheço, em posto até 22 horas, para não dizer 24 horas. Então, assim,
576 aposto que muito veio, ganhou essa votação, essa eleição, uma das causas foi esse posto
577 22 horas. Não pensamos na segurança, não pensamos no bem estar e a gente tem que
578 começar a pensar na gente. Tá, gente? E pensar em nós, é pensar no geral, no nosso
579 coletivo. Então, somos nós que colocamos quem está lá. E somos nós que temos que rever
580 isto, tá? Obrigada e uma boa noite. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
581 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
582 **CMS/POA:** Encerramos os informes. Passo a palavra, então, para o Secretário. **O SR.**
583 **ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
584 **CMS/POA:** Boa noite a todos. Vamos começar pela UBS 22 horas. Dá para colocar os
585 critérios ali? Como todos sabem, já foi divulgado, inclusive durante a campanha, a gestão
586 do Prefeito se comprometeu em abrir uma unidade em cada distrital, funcionando das 18 às
587 22 horas. Não há abertura de nenhuma unidade nova, é a extensão de horário e nessa
588 extensão de horário, não é só atender a população daquela unidade, como a população da
589 gerência que tenha condições típicas de (Inaudível, interferência do computador no som) de
590 saúde. Não é de forma nenhuma a tentativa de... (Interferência do computador no som).
591 Bom, foi um prazer falar com vocês! (Risos da plenária). De forma nenhuma é uma
592 tentativa de substituir o atendimento de urgência e emergência, as pulseirinhas que fizeram
593 mal entendido com o representante político lá na atividade do Partenon na terça-feira
594 passada. Não é para substituir o atendimento das pulseiras amarelas, laranjas e vermelhas

595 que ocorrem nas UPAS. É para substituir o atendimento azul e verde que ocorre nas UPAS,
596 que é 75% dos atendimentos das UPAS, o que dificulta e prejudica o atendimento da UPA
597 de quem está com uma pulseira amarela, laranja e vermelha. Tem um volume de pessoas
598 para atender. E vocês sabem que em várias dessas unidades de pronto atendimento o
599 tempo de espera para quem foi caracterizado, devido a seu problema, como azul e verde,
600 está bem maior do que o estipulado no Plano Municipal de Saúde. A média de
601 atendimentos nos pronto atendimentos próprios da Prefeitura, o maior é na Bom Jesus, são
602 300, 350 atendimentos por dia nas 24 horas, depois vem a Lomba, seguido do PACS, com
603 médias muito parecidas, em torno de 250 atendimentos por dia. Uma Unidade Básica de
604 Saúde, das 18 às 22 horas, vai ter a capacidade de atender 50 atendimentos por 4 horas.
605 Isso não é para atender nem as 300, nem as 350, nem as 250, mas para retirar este
606 volume do pronto atendimento. O que vai baixar a média de atendimento do Pronto
607 Atendimento, reduzindo o tempo de espera e dando mais condições para os profissionais
608 atenderem as demandas que são caracterizadas como urgentes. No momento em que nós
609 tivermos 8 unidades dessas funcionando na Cidade nós estaremos falando em 400
610 atendimentos das 18 às 22 horas. Este é um volume maior do que o pronto atendimento
611 nosso que mais atende, que é o da Bom Jesus. Então, isso vai significar um bom volume
612 de desafogo dos pronto-atendimentos. Claro, a primeira sozinha não vai conseguir ter o
613 mesmo efeito, obviamente, que as outras oito. Nós temos hoje aprovado e funcionando,
614 como já houve em vários momentos da Cidade, unidades funcionando até às 22 horas, né.
615 Em mais de um momento já houve. Nunca duraram muito tempo, com exceção da Rubem
616 Berta, mas a Rubem Berta só atende a sua comunidade. Então, quem mora na área ao
617 redor da área distrita Rubem Berta tem que procurar o pronto atendimento nesse horário.
618 Qual é a ideia do Prefeito, completamente chancelada pela nossa gestão? É esta que eu
619 falei para vocês, uma em cada gerência atendendo 50 atendimentos por dia, desafogando
620 pouco a pouco os pronto-atendimentos da Cidade. Que critérios foram pensados para
621 escolher essas unidades? Esses critérios que estão aqui, o local ser seguro em uma
622 potencialidade de segurança. Todos nós sabemos que não existe um local seguro, mas há
623 locais mais seguros. Hoje reclamaram para nós, em um encontro com a população, com o
624 gabinete, da US da Glória que tem uma parada próxima e atrás da parada tem um terreno
625 que é da Prefeitura, que está abandonado, precisa de capina, porque se escondem. Tem
626 lugares mais inseguros do que outros. Então, dá para escolher lugares que tenham critérios
627 de segurança um pouco maiores. Isso não vai nos dar total certeza de que nada vai
628 acontecer, porque esta total certeza ninguém tem capacidade de dar. A gente não sabe
629 quando exatamente e nem onde vai acontecer o próximo evento de violência em Porto
630 Alegre. Outro critério é ser bastante acessível através de transporte coletivo, porque é para
631 as pessoas de toda uma gerência irem consulta. Então, não pode ser uma unidade que fica
632 em uma região onde passa um ônibus, porque vai ser difícil as pessoas irem até ela e ela
633 não vai ser procurada. Que tenha uma estrutura física adequada para receber pelo menos
634 o atendimento simultâneo de três médicas e mais enfermeiro para conseguir dar conta
635 dessa demanda, que tem interesse da equipe que para lá vai ser alocada em estender o
636 horário e receber os pacientes de toda uma gerência. A gente conversou com uma unidade
637 da Cidade que gostaria de ficar aberta até às 22 horas, mas manifestou contrariedade em
638 atender a população da gerência. Essa unidade não pode ser escolhida. A localização tem
639 a ver com local seguro, com acessibilidade e com a questão de ser uma em cada gerência
640 e as gerências têm fronteiras. Não tem muito sentido as unidades estarem muito próximas
641 uma da outra quando nós tivermos a segunda, terceira, quarta. Tem que tentar distribuir
642 elas pela Cidade. A necessidade de aumentar oferta de serviço de saúde de Atenção
643 Primária na região, esse critério é fácil, qualquer uma atende, né, porque a gente está
644 vendo desde o início da gestão, em todas as plenárias que já aconteceram, sempre há uma
645 demanda da necessidade de ter mais médicos atendendo. Em várias unidades há falta de
646 médico, como agora na Unidade Passo das Pedras. Não sei se o senhor já foi (saiu). Um
647 critério adicional e bastante importante é que seja próximo de uma base do SAMU. Por
648 quê? Porque não é uma unidade que tem toda a estrutura suficiente para atender caso de

649 verdadeira urgência. E às vezes as pessoas mesmo com verdadeiras urgências vão até
650 uma unidade de saúde, porque estão mais próximos naquele momento, o que é
651 completamente legítimo. Às vezes as pessoas vão no decréscimo da manifestação clínica
652 delas, vão piorando com o problema que elas têm e aguardando atendimento. Quando
653 chega na unidade aquilo complica. Tem uma dor no peito leve, infarta, acha que não é, vai
654 para a unidade, aquilo aumenta, infarta dentro da unidade. Isso acontece repetidas vezes.
655 Então, é interessante ter uma base de SAMU próxima para poder fazer o transporte dessas
656 pessoas, além do primeiro atendimento, né, fazer o atendimento pré-hospitalar e levar este
657 paciente, ou para o PA, ou para uma emergência hospitalar. Esses critérios seriam
658 apresentados na reunião do Núcleo quarta-feira, já foram pelo Pablo, dia 1º/03, quando se
659 discutiu a questão da Panorama, que não tinha vontade de atender a gerência como um
660 todo, e nós íamos apresentar o nome, comunicando, é um fato que nós faríamos na reunião
661 da plenária. Foi o nosso planejamento da semana anterior para ontem à tarde, que era o
662 dia habitual do Núcleo. Acontece que o nosso colega, o Secretário Alabarse, tinha a
663 orientação de não comunicar o nome da unidade na rádio, mas ele contou. E não era isso
664 que ele deveria fazer, quem ia fazer éramos nós na comunicação ao Núcleo e depois o
665 Prefeito iria fazer a divulgação. É uma estratégia de prestar uma declaração de
666 cumprimento do início de campanha, que todos sabiam. Por quê? Porque a ideia era ter
667 uma notícia positiva de atenção com a população da Cidade na semana de Porto Alegre. É
668 por isso que a unidade abre na sexta-feira. O Alabarse está até hoje se desculpando
669 comigo, toda vez que me encontra, porque deu um “furo” e este “furo” nos pegou no
670 contrapé. Como ele deu o “furo” o Prefeito me ligou e disse: “Agora que o Alabarse falou,
671 eu vou falar, senão vai ficar uma frase solta no ar”. E ele falou, e eu à noite, lá na plenária
672 sobre a UPA do Partenon, já falei também. E eu não ia falar! Por que tu não falaste na
673 segunda-feira lá no Partenon? O Franklin foi lá. Porque a gente ia comunicar o Núcleo na
674 quarta-feira. Como mudou a reunião do Núcleo para quarta-feira, Mirtha... Na terça? Não, a
675 minha era na terça-feira, às 17 horas... (Manifestações da plenária fora do microfone). Não
676 tem problema, Mirtha, nós íamos fazer uma comunicação ao Núcleo. Entendeu? Vocês
677 podem criticar à vontade esta nossa disposição. Eu estou explicando para vocês o que
678 aconteceu, que foi erro de comunicação dentro da equipe de governo. É o que aconteceu.
679 Sobre o fato vocês podem ver ali, eu acho bastante importante que a Coordenação do
680 Conselho procure quem deve procurar, principalmente o Ministério Público, para discutir
681 esta questão, aí o Ministério Público, que é um órgão imparcial e externo, vai se pronunciar
682 sobre o que aconteceu. Eu acho que é uma questão bastante interessante. Afinal de
683 contas, todos nós respeitamos o Ministério Público. Bom, aqui estão os critérios. Além
684 disso, esta unidade, como eu falei no rádio, vai ter coleta de exames laboratoriais, tanto
685 para a população que ali consulta das 7 até às 18 horas, como para a população que vai
686 consultar das 18 às 22 horas. Então, é uma facilidade, é uma novidade, não há nenhuma
687 unidade própria, Unidade Básica de Saúde própria da Prefeitura que tenha coleta de
688 sangue... **O SR. ALBERTO MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:**
689 Os exames são realizados onde? **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de**
690 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** No Hospital da PUC, dentro do contrato
691 que a gente tem para a Lomba do Pinheiro. Como a UPA da Lomba faz o transporte do
692 material e vai até a PUC. E a São Carlos fica no meio do caminho, há uma facilidade
693 logística em nível de recurso nesse transporte, ao invés de levar até o PACS, que vai
694 demandar muito mais tempo para realizar o exame e mais tempo para receber a resposta.
695 Então, do ponto de vista logístico, dentro do contrato que é público, que já existe para o
696 hospital da PUC, a gente acrescentou isso, obviamente, pagando o valor da tabela, que é o
697 que a gente faz nos contratos de assistência laboratorial. Vocês perguntaram sobre a
698 limpeza da unidade. Isso vai ser organizado, a unidade vai estar limpa de manhã quando
699 abrir. A Djanira perguntou sobre a questão de às 21h30min ter muitas pessoas e a unidade
700 fecha às 22 horas. Essa unidade vai ter um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem, que
701 não é um número pequeno de profissionais, para trabalhar na lógica do acolhimento que
702 não tem na Unidade Passo das Pedras. Vocês sabem como isso funciona, o acolhimento

703 consegue organizar um número de pessoas que esperam. Se algum dia tiver pessoas além
704 da capacidade de atendimento, esse atendimento vai ser priorizado com critérios clínicos e
705 as pessoas vão receber as orientações necessárias. A gente vai atender o número de
706 pessoas que tem capacidade para atender e as demais pessoas vão ser orientadas para
707 reorganizar sua procura pelo serviço, como acontece em qualquer unidade básica que
708 fecha às 17 horas. Se tem 10 pessoas lá dentro às 16h30min para serem atendidas, não dá
709 para atender e a gente reavalia isso, reagenda, marca e vê para onde cada pessoa deve ir.
710 Vocês também sabem que algumas pessoas procuram as unidades e o que elas precisam
711 não é uma consulta médica e é isso também que o acolhimento faz, é conseguir entregar
712 para a pessoa a orientação mais precisa de onde ela deve ir consultar. A segurança, esse
713 local, eu não sei se todos conhecem, certamente o Seu João conhece. Aí eu vou-me
714 manifestar, ele não sabia em nenhum momento qual era a unidade. Eu acho que o senhor
715 precisa desta afirmação, né. A gente pode ir lá no Conselho conversar, porque houve esta
716 confusão toda de comunicação. A Cristiane, que é a gerente distrital e as pessoas da
717 própria unidade, sim foram comunicadas, manifestaram interesse, algumas delas vão fazer
718 o turno estendido, no horário de trabalho. A unidade vai receber dois equipamentos de ar-
719 condicionado em duas áreas que não tinham, que tem muito atendimento. Está sendo
720 pintada, realizando pequenas reformas. E a segurança vai ficar a cargo da Guarda
721 Municipal, que vai fazer rondas frequentes, principalmente no horário de fechamento, e o Sr
722 João Farias sabe que fica dentro de um terminal de ônibus, onde tem uma base da SAMU
723 24 horas. Então, tem profissionais trocando de turno, trabalhando lá 24 horas por dia, 7 dias
724 por semana. O Centro Administrativo Regional está do lado e tem todo o fluxo dos
725 passageiros, motoristas, profissionais que trabalham nas empresas de ônibus. Em relação
726 a esses critérios é uma unidade que para nós, na nossa capacidade de avaliação e na
727 nossa decisão como gestor, ela vai se adequar muito bem a esses critérios para ser uma
728 unidade piloto para a gente testar como vai funcionar. Nós vamos monitorar essa unidade
729 durante 30 a 60 dias para ver se está funcionando bem dessa forma, se o modelo que nós
730 criamos está adequado, se tem que ser readequado e o Conselho vai ser convidado a ver
731 esses números e manifestar a sua opinião a cerca dessa unidade. Mais alguma coisa da
732 UBS 22 horas que eu não tenha falado? Alguém quer lembrar algo que eu não disse? **A**
733 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
734 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Só, Secretário Erno, sobre não estar no Plano
735 Municipal de Saúde e isto não está de acordo com todo o encaminhamento, Lei nº 8080,
736 8142. Pelo o que eu estou vendo a sua postura é manter a decisão do Prefeito, do
737 Secretário e não retomar a discussão com o controle social. Então, não é informar o
738 Conselho Municipal de Saúde, é poder estar conversando e articulando, vendo a
739 necessidade real do Municipal. Não é trazendo seus critérios para este Conselho, é poder
740 conversar e construir junto. Nós, dentro de Porto Alegre, temos um Conselho Municipal de
741 Saúde historicamente premiado, reconhecido pela sua força de controle social. Então, pelo
742 visto não tem nem conversa, vocês vão manter a abertura da UBS São Carlos, apesar de
743 tudo que o Conselho Municipal está pontuando. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário**
744 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Conforme a posição de
745 vocês, faz o que com a Rubem Berta que fica aberta até às 22 horas ou com a Panorama
746 que vai abrir até às 20 horas? Está no Plano Municipal de Saúde escrito isso ou a gente
747 entende que a qualificação da Atenção Primária, e o aumento de acesso para Atenção
748 Primária compreende estratégia de decisão para garantir isso? Eu acho que isso, Mirtha, a
749 nossa decisão está completamente mantida. Eu acredito que a população da região vai
750 gostar dessa unidade, como foi manifestado por algumas pessoas na terça-feira lá noite, lá
751 na discussão da UPA do Partenon, quando nós comunicamos a elas. E mais de uma
752 pessoa na sua fala elogiou a escolha da unidade, e ficou feliz. A gente estava discutindo a
753 UPA, mas as pessoas falaram sobre o seu contentamento de ver uma unidade na sua área
754 aberta. Então, eu acho que é tranquilo a gente discutir isso em outro fórum, Mirtha, mas
755 esta é uma decisão da gestão, não uma deliberação de política pública. A política pública
756 que está presente e aprovada pelo Conselho é de qualificação da Atenção Básica e

757 qualificação do acesso. É o que nós estamos fazendo com esse horário estendido. Se
758 vocês acham que a gente está ferindo a decisão... Tu não estás inscrita! (Manifestações da
759 plenária fora do microfone). O Plano Municipal de Saúde, eu acho que a gente pode discutir
760 isso em outro fórum. A gente só não pode tomar decisões de gestão. Amanhã nós vamos
761 anunciar a abertura de 6 leitos da UTI cardiológica pediátrica na Santa Casa, que vai fazer
762 com que possa ocorrer 16 cirurgias cardíacas a mais na Santa Casa por mês, o que vai
763 tornar a Santa Casa o segundo maior centro de cirurgia cardiológica do país. Isto passou
764 no Conselho ou a gente vai ter que impedir a abertura? Na terça-feira eu fiz um comunicado
765 público de que nós estamos implantando em 30, 60 dias o serviço de vigilância, de
766 verificação de óbito, o que faz com que os médicos não tenham necessidade de parar o
767 seu trabalho para fazer a verificação de um óbito em domicílio ou em via pública. Então,
768 nós vamos interromper a implantação do SVO, que é uma demanda pública dos médicos
769 em Porto Alegre, porque não passou especificamente no Conselho? Eu acho que a gente
770 tem que discutir isso junto ao Ministério Público. Essa é a minha posição. **O SR. ALBERTO**
771 **MOURA TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Questão de Ordem. Primeiro,
772 isto era para ser um informe. Então, não é pauta. A forma como está sendo sustentada pelo
773 Secretário foi apresentado como uma pauta aqui. Como não é pauta o Plenário não poderá
774 se manifestar. Agora, nós não podemos aceitar que o Secretário diga que nós temos que
775 discutir em outra instância. A instância é aqui! A instância é do controle social! (Aplausos da
776 plenária). Ou nós estamos transformando isso em pauta, agora, não podemos aceitar um
777 desrespeito ao controle social. (Aplausos da plenária). De outra forma não tem como. **A**
778 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
779 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Nós temos duas pautas hoje. Nós temos uma
780 pauta que tem que ser hoje, que é a formação do regimento interno. É o regimento interno
781 da Conferência Municipal das Mulheres. Este nós temos que encaminhar hoje, respeitando
782 os prazos. O que a gente pode estar pautando é a reunião extraordinária na semana que
783 vem, que nós não temos uma plenária, mas a gente pode fazer o chamamento para uma
784 plenária extraordinária e trazendo esta pauta. Pode ser? Em regime de votação. É trazer
785 esta pauta novamente, com a postura que o Secretário está trazendo de não acatar, ou não
786 trazer as discussões para este conselho e sim estar trazendo... Eu acho que nós estamos
787 falando sobre de que forma, a postura que o Secretário vai trazer e o plano de trabalho da
788 Secretaria Municipal de Saúde. É o chamamento de uma plenária extraordinária na semana
789 que vem. (Manifestações da plenária fora do microfone). Não, a pauta é... (Manifestações
790 da plenária fora do microfone). Pode. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA –**
791 **CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** O Conselho Municipal de Saúde tem uma lei. Certo? A 277,
792 que define o que o conselho tem que fazer, define o resto todo. Na minha fala eu informei
793 que nós no Conselho Municipal de Saúde vivemos tempos sombrios aqui, difíceis. E por
794 não cumprimento de ações em saúde, por não cumprimento de decisões do Conselho e
795 nós submetemos todo este conjunto de impropriedades, vamos dizer assim, ao Ministério
796 Público, na mesa do Ministério Público. Foi durante anos, não foi um dia ou dois. Então, o
797 Conselho Municipal de Saúde e a Cidade de Porto Alegre tem hoje um Plano Municipal de
798 Saúde por decisão judicial. Primeiro ponto. O Conselho Municipal de Saúde hoje tem um
799 orçamento para poder fazer o seu processo aqui por decisão judicial. Então, este
800 argumento que o Secretário usa agora, anteriormente, de dizer que, bom, nós temos que
801 mandar tudo para o Conselho Municipal de Saúde, é isto mesmo que está decidido ali
802 naquela decisão que eu me referi. De que forma? A lei diz que tem que mandar
803 antecipadamente. Daí o juiz que deu a decisão diz o seguinte – *então, vocês têm*
804 *condições, o Conselho terá condições de avaliar todos os projetos de forma antecipada?*
805 *Vocês terão problema nisso?* Olha, teremos problema com a estrutura que temos hoje no
806 Conselho. Então, como ficou decidido por acordo, diante do juiz, na presença do Ministério
807 Público, que todos os projetos pretensamente elaborados pela Secretaria Municipal de
808 Saúde seriam enviados ao Conselho sim. Então, esses leitos que vocês fizeram, maravilha!
809 Mas tinha que ter vindo a comunicação para o Conselho de Saúde sim, 30 dias depois o
810 senhor encaminha para o Conselho de que forma vai acontecer, os benefícios que a

811 Cidade vai ter, mas comunica para o Conselho o projeto, no mínimo, para fazer valer a lei.
812 Esta foi a forma que se encontrou de fazer valer a lei. Então, na minha avaliação isto foi um
813 descumprimento de decisão judicial e isso tem um caminho, é denunciar o
814 descumprimento, que daí... (Aplausos da plenária). Então, é isso, não tem conversa. **O SR.**
815 **ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
816 **CMS/POA:** Então, eu acho que não há necessidade de ter uma pauta na semana que vem
817 sobre este assunto. Se a decisão é encaminhar para... **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
818 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** A decisão, Secretário, está tomada.
819 Se o senhor não tem vontade de escutar e ouvir, bom, isto é uma coisa. Tá? Se o senhor
820 tem vontade de escutar e de se colocar para escutar... **O SR. ERNO HARZHEIM –**
821 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Maria Letícia, a
822 gente já falou sobre a SVO no Núcleo? Falamos. Não comuniquei formalmente, mas eu
823 falei no Núcleo, falei que nós estávamos organizando o serviço. A gente tem se
824 comunicado. A gente está comunicando esse problema da UBS. Vocês aceitam ou não,
825 como eu disse para vocês, foi um problema de comunicação no governo. A decisão é de
826 vocês também de levar isso para um caráter judicial. Agora, se vocês vão levar isso para
827 um caráter judicial eu não vejo sentido se reunir mais uma noite para ficar discutindo.
828 Então, levam para a esfera judicial. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
829 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Eu vejo,
830 pessoal, que está sendo uma postura da gestão esta forma de estar realizando as ações e
831 informando para o Conselho Municipal de Saúde. Não era desta forma que nós estávamos
832 acostumados, nós estávamos acostumados a estar construindo a gestão, de ter uma
833 cogestão. Se é desta forma que o Secretário atual está propondo, da forma que a gente
834 não está aceitando as decisões e os comunicados, ir para outras instâncias, a gente está
835 neste momento fazendo uma outra forma de construção com este Conselho Municipal de
836 Saúde. Nós temos um velho conselheiro que vem muito aqui e fala: “O Secretário que é
837 inteligente trabalha junto com o Conselho Municipal de Saúde”. Então, desta forma, vamos
838 encaminhar a decisão de não ter plenária extraordinária ou há alguma forma de votação de
839 estar encaminhando a votação para esta plenária levantar a decisão? Então, quem está de
840 acordo da gente trazer uma pauta na semana que vem como plenária extraordinária?
841 Questão de Ordem, Juliana? **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA/SMS:**
842 Questão de Ordem. Eu acho que não tem que existir esta plenária, porque foi bem
843 esclarecida a situação. Eu acho que é uma nova gestão. Eu estava comentando hoje com o
844 Secretário que eu acho que nós ainda estamos em período de transição, até é uma opinião
845 minha, é um sentimento que eu tenho. Eu acho que tem muito a ser aprendido por quem já
846 estava e quem está chegando. Certo? Foi uma situação, eu ao menos me coloco na
847 situação de acreditar no que aconteceu quanto a São Carlos, enfim, não foi a melhor forma,
848 mas eu me coloco nessa posição pessoalmente falando. E bom, a gente tem que ver como
849 que as comissão vão acontecer a partir daí e encerrou o assunto. Foi um desconforto, já foi
850 falado aqui, eu acho que a gente tem que ter... (Manifestações da plenária fora do
851 microfone). Posso concluir? Eu acho que não temos que fazer uma plenária extraordinária
852 para discutir especificamente isso e temos que pensar nos próximos projetos sim. E aí ver
853 como vai se suceder. Bom, tem o regramento do controle social nacional, enfim...
854 (Manifestações da plenária fora do microfone). Bom, mas aí a gente fala conforme eles
855 forem aparecendo. Ok? Esta é a Questão de Ordem que eu trago. **O SR. ERNO**
856 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
857 Depois de avaliar esses critérios. Eu disse isso na minha fala. É que vocês escutam às
858 vezes só a parte que interessa. Certo? (Manifestações da plenária fora do microfone).
859 Quando eu botei os critérios disse que nós vamos avaliar esses critérios para ver se vamos
860 trazer para o Conselho avaliar os critérios. Eu não falei isto? Eu falei isto ou não falei isto?
861 E disse que nós vamos trazer os resultados para vocês avaliarem. Eu não falei isso? Então!
862 (Manifestações da plenária fora do microfone). Bom, isto eu falei agora, mas era ideia
863 nossa. Não sei, eu sou casado, algumas pessoas aqui são, outras não são, todo mundo é
864 filho de alguém, a maioria tem irmãos, todos tem uma relação. Os relacionamentos têm

865 dificuldades e a maioria é sempre de comunicação. Né? O que acontece conosco foi um
866 grande erro de comunicação. Eu não vou ficar metendo pau no meu colega. Entendeu?
867 Não vou, não vou crucificar o cara em público, foi um equívoco da parte dele. Ele me pediu
868 desculpas e está tudo bem comigo e com ele. Aí aconteceu tudo isso e eu tenho que matar
869 no peito. Se vocês quiserem dar um voto de confiança para nós é possível, se não
870 quiserem também não deem. Entendeu? A gente não pode forçar as pessoas a fazerem o
871 que não querem, o país é democrático. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
872 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
873 Pessoal, vamos fazer o encaminhamento. São 20h20min, a próxima pauta é em abril, dia
874 06/04, já está pautado o organograma da Secretaria Municipal de Saúde e era a proposta
875 de fazer uma avaliação desta gestão até agora. Foi o que a gente havia comentado na
876 reunião de Núcleo, do Secretário já vir fazer uma avaliação de gestão. Então, vamos deixar
877 a reunião ordinária no dia 06/04 com a apresentação do organograma e uma avaliação
878 desta gestão para a gente poder continuar a nossa plenária, senão a gente vai tumultuar e
879 não vamos conseguir fazer encaminhamento. Está bom? (Manifestações da plenária fora
880 do microfone). Venha Terres, fazer o encaminhamento. **O SR. ALBERTO MOURA**
881 **TERRES – Conselho Regional de Serviço Social:** Tem uma posição de governo que é
882 manter a posição deles implantarem as 8 unidades até às 22 horas sem discutir neste
883 espaço e discutir em outro espaço, como ele disse primeiramente. Tem uma decisão deste
884 Conselho aqui de fazermos a discussão inclusive dos critérios. Então, eu proponho que a
885 gente mantenha, Mirtha, esta proposta e coloque em votação. (Manifestações da plenária
886 fora do microfone). Por favor, Secretário, eu gostaria de terminar a minha fala, Secretário.
887 Eu não lhe interrompi. Desculpe e vamos nos respeitar. Então, eu quero solicitar para a
888 Mirtha que coloque em votação esta plenária extraordinária para discutir os critérios das
889 outras 7, desta inclusive. Então, é direito deste Plenário, o Plenário é soberano. E tu
890 colocaste lá no Acontece, quanto ao meu relato, que o Plenário é soberano. Então, eu
891 quero que coloque em votação fazer esta extraordinária na quinta-feira que vem, por favor.
892 **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
893 **CMS/POA:** Terres, tem que ficar claro o que eu disse, foi colocar a abertura da Unidade
894 São Carlos para ser discutido no Ministério Público. Nós não vamos, a nossa decisão é
895 manter a abertura dela no dia 24. Eu não falei sobre as outras 7 serem discutidas no
896 Ministério Público. Eu acho que todos entenderam o que eu disse. A Mirtha me perguntou
897 se estava mantida a decisão de abrir a São Carlos no dia 24, está mantida, pela gestão
898 está mantida. Então, se tu queres encaminhar essa proposta tem que ser sobre esta
899 unidade, não sobre as outras, porque não foi isso que eu disse, né, Terres. Desculpe! **A**
900 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
901 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Só para a gente fechar, o Secretário tem que
902 terminar de responder os informes. Já está adiantado o horário, o que me preocupa, porque
903 a gente tem que cuidar também da segurança de todos os conselheiros. Então, está
904 entendido? São duas propostas, que a gente vai votar. Primeiro, chamar uma extraordinária
905 para a gente discutir os critérios das outras 7 unidades que vão se abrir. Na verdade, uma
906 não vai estar tirando a outra proposta. A outra é não ter a extraordinária, mas manter a
907 pauta do dia 06/04. Uma não exclui a outra. Nós vamos fazer uma votação...
908 (Manifestações da plenária fora do microfone). Aí coloca os critérios também. Então, o
909 plano seria com os critérios junto. Tá? **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal**
910 **de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Não é um tempo suficiente para avaliar,
911 porque o que eu disse a vocês... A gente tem que se comunica melhor, pessoal. Entendeu?
912 Não é para transformar em uma guerra essa história. Eu disse que a gente precisa,
913 tecnicamente, de 30 a 60 dias para avaliar esses critérios, porque não dá para abrir a
914 unidade, na primeira semana sai no jornal, enche, está lotado. Dá problema, né! Entope
915 não sei o que, acontece não sei o que lá. Não dá para avaliar uma intervenção dessas com
916 uma ou duas semanas, mas a gente pode trazer os dados das duas semanas no dia 06. O
917 que eu propus foi a gente fazer uma avaliação do que vai estar acontecendo nesta, no, 30 e
918 60 dias depois de abrir para ver o que está acontecendo, se não a gente fica fazendo uma

919 guerra de opiniões. Ah, é ruim! É bom! É ruim! A gente tem que olhar o que vai acontecer.
920 Vão procurar, vai acontecer algum evento ruim lá, de violência, as pessoas vão estar sendo
921 atendidas, as pessoas vão gostar do atendimento, está sendo resolutivo, as pessoas vão lá
922 e têm que ir para casa? Então, a gente precisa de tempo para trabalhar as coisas. As
923 outras 7 não tem nenhuma escolhida em nenhum lugar. A gente só sabe que não são na
924 Gerência Lomba e Partenon, porque é uma por gerência. Então, a gente pode discutir tudo
925 isso no dia 6 ou ficar discutindo a São Carlos na semana que vem. **A SRA. MIRTHA DA**
926 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
927 **Coordenadora CMS/POA:** Então, vamos lá, em regime de votação. Fazer uma
928 extraordinária específica para falar isso, ou, então, dia 06/04 fazer o organograma incluindo
929 essa discussão das 7 unidades básicas e uma avaliação da São Carlos. Então, primeiro, a
930 proposta e fazer uma extraordinária na semana que vem. Quem está de acordo levante seu
931 crachá. (Contagem de votos: 01 voto favorável). Abstenções? Contrários levantem o
932 crachá: 23 votos. Então, não terá extraordinária. REPROVADO. Então, só para cumprir o
933 regramento, quem é favorável a esta pauta do organograma e da avaliação das unidades
934 dia 06/07 levante seu crachá. (Contagem de votos: 25 votos favoráveis). Contrários levante
935 seu crachá: um. Abstenções? Uma abstenção. APROVADO. Então, a plenária deliberou dia
936 06/04 a pauta da qual referi. Continuando... Por favor, seja sucinto. **O SR. ERNO**
937 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**
938 Pessoal, eu já disse em outro momento, as pautas são de vocês, eu vou me abster sempre
939 que for votação de pauta. Vocês decidem o que vão discutir, eu venho aqui e discuto com
940 vocês, não importa qual seja o tema. Eu posso sugerir coisas, mas na hora de votar a pauta
941 eu vou me abster. Nas outras coisas eu não vou me abster de votar, mas pauta eu vou me
942 abster de votar. O Adori reclamou do que a gente já ouviu várias vezes e vocês estão
943 bastante cansados dessa situação que se arrasta a muito tempo de termos poucos
944 médicos. Vão ter acolhimento nessa unidade, isso não é falta de médico, é um ajuste do
945 processo de trabalho, que a Coordenação da Atenção Primária está aqui e vai resolver
946 isso. Tem a questão de construção. O que a gente mais tem é a necessidade de
947 construção e ter terreno disponível perto, né. Falta só o que é mais difícil, que é conseguir
948 todo o recurso para conseguir fazer a obra. A gente está na tentativa muito grande de tentar
949 garantir novas formas de financiamento acontecer, mas não tem como dizer ao Seu Adori
950 que vamos construir uma nova unidade lá. A Djanira quanto a Castelo, nós vamos lá, fomos
951 visitar, eu já conheço, fui várias vezes na Castelo, sei o que acontece lá, a situação de
952 estrutura e vamos lá. A Loreni falou da segurança e eu já comentei da segurança da
953 Guarda Municipal. O Gilmar agradeceu o raio-x. Legal, né? A questão não é o valor, Gilmar,
954 esse é o problema, a questão às vezes não é recurso. A máquina é tão travada que vindo
955 dinheiro e sendo uma coisa barata e fácil de fazer demora um tempão para conseguir. Isso
956 retarda todo o processo, mas que bom que conseguimos. Falou da parceria do Conselho,
957 bom, nós já discutimos aqui a nossa relação durante bastante tempo, não preciso falar mais
958 nada a respeito. Isso, os médicos de família podem fazer o atendimento da mulher, eles
959 são formados para isso, eu sou um deles, o Franklin é outro, o Pablo é outro, a Eliane é
960 outra. A gente está fazendo o mapa das necessidades, a gente não vai conseguir cobrir
961 todas as necessidades de médicos, enfermeiros, técnicos e agentes do dia para a noite,
962 porque não tem como movimentar isso; mas algumas coisas a gente está fazendo. A gente
963 teve hoje a aprovação do CGOF, que é o Comitê de Gestão Orçamentário Financeiro,
964 mudou de nome, é da Prefeitura, da contratação de nomeação de 14 servidores pediatras,
965 substituindo um contrato terceirizado de pediatria no pronto atendimento. Viu, Terres?
966 Então, são 12 mais 02, porque o Eduardo vai assumir como coordenador do PACS. Então,
967 ele deixou um furo da participação dele como pediatra e tem um outro, que é uma pessoa
968 que está se aposentando no PA. Eu não me lembro agora se é alguém que está saindo,
969 então, dos 12 que eram necessários já são 14. Os 14 foram aprovados hoje no Comitê, por
970 nomeação de servidor. Foi aprovado no Comitê a nomeação de 06 médicos de família para
971 trabalharem um pedaço da carga horária, porque vão ser contratados, preferencialmente,
972 por mais horas para trabalharem nas UBS de horário estendido e nas lacunas que a gente

973 tem de atendimento. Além daquela contratação que eu já falei para vocês, que veio o
974 prefeito aqui junto comunicar, dos 50 profissionais do IMESF que a gente está com
975 dificuldade, nós conseguimos contratar 14. Esta sendo posto um contrato emergencial,
976 processo eletivo emergencial, que dura 6 meses e mais 6, para completar o resto. Então, é
977 o que a gente está tentando fazer. Maria Letícia, o Pablo ia responder, mas para a gente
978 ser mais rápido. A gente comunicou o Conselho da mudança da sala. A gente tem que
979 verificar isso que tu trouxeste da questão da residência e tal. Eu desconheço, tá? **A SRA.**
980 **MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Estava no
981 processo que a gente abriu. Por isso o meu questionamento naquele dia. Lembra? Leram o
982 processo para tomar a decisão? **O SR. PABLO DE LANNOY STURMER – Secretário**
983 **Municipal de Saúde Adjunto do CMS/POA:** Maria Letícia... Bom, boa noite, pessoal. Eu li
984 o processo, Maria Letícia, e em nenhum momento ele coloca o ensino da odontologia como
985 algo que não estava pautado no Conselho. A questão era da reforma. Enfim, para mim
986 causa surpresa que essa questão do ensino não esteja pautada, inclusive porque o serviço
987 social é uma das áreas que tem ensino também lá no PACS. Eu sei que o PACS está no
988 distrito da Glória/Cruzeiro/Cristal, que por muito tempo foi o distrito assistencial em parceria
989 com a UFRGS. Eu acho que realmente a gente tem que ir atrás e imagino que o movimento
990 seja para a gente manter o ensino na gerência e no PACS. A retirada seria ruim para todo
991 mundo e a gente vai atrás disso. Que bom que a universidade e a Escola de Saúde Pública
992 também foram comunicadas para a gente achar uma solução para isso. **O SR. ERNO**
993 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A
994 Maria Angélica falou da US Sarandi. É isso, a gente sabe, a gente se mobilizou durante o
995 fim de semana para tentar ter já uma tomada de situação, não só na saúde, todas as áreas
996 da Prefeitura. Houve de novo algum alagamento na região do PACS, não é, Maria Letícia?
997 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Houve.
998 Bastante sério. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
999 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Igual ao anterior ou menor? Porque pessoas da
1000 região disseram que tinha sido menor, mas eu não sei. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1001 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** No domingo foi bem triste, bem
1002 preocupante. Eu só não trouxe vídeo hoje de novo. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário**
1003 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A gente já falou na reunião
1004 com o secretariado, a gente está tentando. Não adianta mexer na unidade, né. Tem que
1005 mexer na questão que tu colocaste ali, a gente vai se movimentar para isso. O Terres falou
1006 da segurança, que eu já comentei. Bom, a Janete também comentou da Castelo, a tentativa
1007 de arrombamento, mais ou menos nos mesmos temas. Obrigado. **A SRA. MIRTHA DA**
1008 **ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
1009 **Coordenadora CMS/POA:** Enquanto vem vindo o pendrive com o regimento, vou fazer um
1010 relato, então. (Falas concomitantes em plenária). Só um momento, pessoal, vamos
1011 colaborar para estarmos rendendo da melhor forma. **REGIMENTO INTERNO DA**
1012 **CONFERÊNCIA DE SAÚDE DAS MULHERES.** Então, já foi anunciado, teve a portaria
1013 realizada da Conferência Municipal de Saúde, que foi ontem para o DOPA com a portaria
1014 da conferência, a Portaria nº 197, de 15/03/2017, convocando para a I Conferência
1015 Municipal da Saúde das Mulheres. Então, a Conferência Municipal de Saúde das Mulheres
1016 foi um chamamento do Conselho Nacional de Saúde e tem instâncias municipal, estadual e
1017 nacional. Então, eu estou falando isto porque nós temos bastantes convidados aí, os
1018 conselheiros estão cientes do que se trata, mas a conferência também é uma instância
1019 deliberativa, assim como os conselhos municipais, estaduais e nacional. Então, é uma
1020 instância deliberativa. E nós aqui no Município de Porto Alegre estamos prevendo
1021 conferências livres. Então, tem um período de conferência livre. Tem 4 eixos a conferência,
1022 nesses 4 eixos abre o leque para poder fazer a divulgação. Está aí o regimento interno
1023 (projeção). Então, este é o regimento, foi construído pela Comissão de Relatoria da
1024 Conferência e foi encaminhado hoje, porque foi fechado com as colaborações das outras
1025 comissões, foi encaminhado para os conselheiros para ir para a comissão de organização.
1026 Então, eu vou ler, por favor, vão anotando se tiver qualquer sinalização. Coloquem o que

1027 vocês gostariam de mudar para discutirmos ao final da leitura. (Leitura do Regimento
1028 Interno). Alguém tem alguma consideração? Nenhuma? Então, por favor, Juliana. **A SRA.**
1029 **JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA/SMS:** No art. 20, parágrafo primeiro, que os
1030 delegados eleitos devem ser, preferencialmente, mulheres. Eu acho que no mínimo 60%.
1031 Considerando que a população de Porto Alegre e de outros lugares é um pouco maior de
1032 mulheres do que de homens, porque é uma conferência de saúde das mulheres, eu
1033 proponho que seja no mínimo 60% de mulheres e não “preferencialmente mulheres”. **A**
1034 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1035 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Só isso? Então, em regime de votação, é a
1036 manutenção do texto como está ou o mínimo de 60% de mulheres. Então, levante seu
1037 crachá quem é favorável à manutenção do texto. É a manutenção do texto como está:
1038 “Preferencialmente, mulheres”. Levante seu crachá. Contrários à manutenção do texto?
1039 Abstenções? Duas abstenções. Então, agora o novo texto: “No mínimo 60% de mulheres”.
1040 Levante o seu crachá. (Contagem de votos: 23 votos favoráveis). Contrários? Abstenções?
1041 Uma abstenção. Então, vamos para a aprovação do Regimento Interno da Conferência.
1042 (Manifestações da plenária fora do microfone). Entenderam? Então, é só acrescentar “por
1043 segmento”: “No mínimo 60% das mulheres por segmento”. Não precisa regimento de
1044 votação, só para esclarecer. Então, em regime de votação, quem é favorável à aprovação
1045 do Regimento Interno da I Conferência Municipal de Saúde das Mulheres, levante seu
1046 crachá. (Contagem de votos: 25 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Então, está
1047 APROVADO o Regimento Interno da I Conferência Municipal de Saúde das Mulheres.
1048 (Aplausos da plenária). Pessoal, são 21 horas, eu acho que a gente pode ir para a outra
1049 pauta, porque eu acho que já está bem trabalhado pela gestão. **REVISÃO DAS METAS**
1050 **13, 31, 44 E 58 DA PAS 2017.** Então, são as 4 metas. Vamos para a primeira meta, que é
1051 a meta 13. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador**
1052 **Adjunto do CMS/POA:** É da semana passada, vocês lembram, a meta 13 é aquela
1053 relacionada à saúde mental. Veio o pessoal da saúde mental? (Falas concomitantes em
1054 plenária). **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
1055 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Pessoal, a reunião ainda não terminou. **O SR. ERNO HARZHEIM**
1056 **– Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Então, a
1057 inclusão é retirar o item que dizia: “Instituição da alta qualificada após internação hospitalar
1058 e atendimento de urgência, com encaminhamentos corresponsabilizados para a rede de
1059 atenção psicossocial”. Retira esta e incluir: “Garantir a participação do funcionamento porta
1060 aberta dos CAPS; instituir e implantar fluxo de alta qualificada nas internações de saúde
1061 mental e em toda RAPS da Cidade”. É um texto melhorado do que foi excluído. E “seguir o
1062 fluxo de prioridade de acesso dos egressos de internação, além de permanência em
1063 emergências em componentes especializados de unidades de Atenção Básica de acordo
1064 com as necessidades, indicações de projeto terapêutico. Incluir os componentes da RAPS
1065 previstos na LOA 2017, priorizando o CAPS-I/III”. Exatamente como vocês enviaram.
1066 Certo? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do**
1067 **Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Então, tem alguém que quer colocar
1068 alguma coisa? Não? Então, vamos para regime de votação, aí a gente já vai vencendo
1069 cada meta. Quem está favorável com as alterações, acolhendo os encaminhamentos da
1070 Comissão da Saúde da Mulher, levante seu crachá... Saúde da Mulher não, desculpe. É da
1071 Comissão de Saúde Mental. Levante seu crachá. (Contagem de votos: 23 votos
1072 favoráveis). Contrários? Abstenções? Ok. Então, a meta 13 está APROVADA. Agora é a
1073 meta 31. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador**
1074 **Adjunto do CMS/POA:** Vamos colocar a meta 58 que é bem curtinha. A meta 58:
1075 “Construir 17% da pactuação anual de obras da Secretaria Municipal de Saúde”. Foi uma
1076 colocação da Maria Letícia, que tinha que mudar o item 15, que estava reforma PACS,
1077 mudando para reforma prédio CSVC e PACS naquele valor total. **A SRA. MARIA LETÍCIA**
1078 **DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** O que me preocupa é que existe
1079 um valor previsto no orçamento do Ministério da Saúde que é de... **O SR. ERNO**
1080 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:**

1081 Para o PACS. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
1082 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Para o PACS. Então, tem que separar, porque ali diz o recurso do
1083 lado, né? **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador**
1084 **Adjunto do CMS/POA:** Isso, o valor total da obra total. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1085 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Então, que separe em duas. É a
1086 participar, bota um valor total, o valor parcial e indica o PACS, porque são R\$ 12 milhões
1087 que tem. O parecer aquele... **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde**
1088 **e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** São R\$ 10 milhões. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE**
1089 **OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Não, são R\$ 12 milhões. **O SR. ERNO**
1090 **HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Tá,
1091 12 no PACS. **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS**
1092 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Para o PACS, são R\$ 10 milhões do Município e R\$ 2 milhões de
1093 contrapartida... Do federal. Isso se justifica, só para deixar bem claro, porque um dos
1094 apontamentos do Ministério da Saúde é de que... Está aqui, faz horas que os caras estão
1095 dizendo, mas parece que ninguém entende aqui: “Salientamos que as áreas a serem
1096 reformadas com os recursos do presente convênio (R\$ 12 milhões) são apenas as áreas do
1097 subsolo, térreo, fachada e cobertura. Informamos que na planilha orçamentária com o
1098 objeto reforma constam serviços a serem realizados no segundo pavimento, conforme itens
1099 20.1 e 20.3”. Daí entra o restante da obra. Entendeu? **O SR. ERNO HARZHEIM –**
1100 **Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Mas o orçamento
1101 do projeto contratado prevê R\$ 30 milhões no PACS... São R\$ 38 milhões no PACS e 48...
1102 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Mas não
1103 é o dinheiro que tem lá previsto. Tem diferença. Não tem que destacar? Porque tem
1104 dinheiro daqui e dinheiro dali, tem dinheiro dali e dinheiro daqui, está ali indicado o recurso.
1105 **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
1106 **CMS/POA:** Tudo bem, mas o valor da obra não são os R\$ 12 milhões. **A SRA. MARIA**
1107 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Não, é maior. **O SR.**
1108 **ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do**
1109 **CMS/POA:** Isso. A gente não pode indicar um valor que não está na obra. A gente está
1110 dizendo que com R\$ 12 milhões a gente faz subsolo, isso e aquilo, mas não faz. Entende?
1111 **A SRA. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Mas,
1112 então, não entendi mais nada! O dinheiro, o recurso disponível faz o que está previsto aqui.
1113 Certo? Eles estão apontando. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde**
1114 **e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** No nosso entendimento não. No nosso
1115 entendimento a obra, esta primeira parte da obra é 30, tanto que eles dizem que são 10 do
1116 Ministério e a gente tem que aportar 2. Quando a gente colocar os 2 vêm os 10, daí a longo
1117 da execução nós temos que colocar 18 para fechar os 30, para fazer esta primeira parte. O
1118 resto, que são mais 8 é o outro pavimento. Deixamos este para a próxima. **A SRA. MARIA**
1119 **LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – CDS Glória/Cruzeiro/Cristal:** Deixa assim, então,
1120 porque aí está o recurso total. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde**
1121 **e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** É, total. Dentro do processo vai ser executado. É
1122 por isso que a gente deixou assim. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de**
1123 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** O Plenário está
1124 esclarecido que a gente vai votar a meta 58: “Cumprir 17% da pactuação anual de obras da
1125 Secretaria Municipal de Saúde, considerando o questionamento sobre o item 15 – reforma
1126 PACS, Pactuação Anual de Obras 2017, anexo II do PAS 2017”. Então, informamos que
1127 será alterada a redação do referido item para “reforma prédio do Centro de Saúde da Vila
1128 dos Comerciantes e PACS”. Tá? Então, em regime de votação, quem é favorável levante
1129 seu crachá. (Contagem de votos: 21 votos favoráveis). Contrários? Abstenções? Uma
1130 abstenção. Então, está APROVADA a meta 58. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário**
1131 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Meta 31, originalmente era:
1132 “Aumentar a razão de mamografias realizadas para 0,17 mulheres na faixa etária de 40 a
1133 69 anos”. A proposta é: “Aumentar a razão de mamografias realizadas para 0,17 mulheres
1134 na faixa etária de 50 a 69 anos”. Retirando dos 40 aos 69 anos. A gente tem uma

1135 justificativa para isso, que eu vou passar a vocês. A gente tem que saber sempre
1136 diferenciar duas coisas: rastreamento é para as pessoas que não sentem nada e não tem
1137 nenhuma alteração no exame físico também, médico, do enfermeiro, é uma pessoa que
1138 não sente nada. Neste caso, pode ser homem inclusive, que não tem nenhuma lesão na
1139 mama, que não sente dor na mama, que não tem nada na mama. Se alguém tem alguma
1140 lesão na mama, dor na mama, um nódulo na mama, essa pessoa não está fazendo
1141 rastreamento. Ela tem um sintoma, um sinal, quando o médico ou enfermeiro identifica, aí
1142 ela está fazendo uma investigação diagnóstica. É para alguém que se sente doente ou o
1143 profissional de saúde acha que está doente, faz investigação de diagnóstico. Rastreamento
1144 por definição é em quem não sente nada e não tem nada no exame físico. Isto aqui não é
1145 impedir que uma mulher que tenha alguma lesão na mama, com qualquer idade, vai fazer
1146 tomografia, ou ecografia, ou avaliação da mama, depende o sintoma que ela tiver. Não tem
1147 nada a ver com a meta. Certo? Quem está se sentindo doente ou tem lesão faz tudo o que
1148 tem que fazer, quem não sente nada, não tem nada na mama, é um potencial candidato a
1149 rastreamento. A gente se baseia no quê? Na diretriz da detecção precoce do câncer de
1150 mama do Ministério da Saúde 2015 e do Protocolo da Atenção Básica do Ministério de
1151 2016. São coisas dos últimos 2 anos. O que eles dizem? Que o Ministério da Saúde
1152 recomenda contra o rastreamento com mamografia em mulheres com menos de 50 anos. O
1153 Ministério também aponta o rastreamento com mamografia em mulheres acima de 50 anos.
1154 Ele é a favor do rastreamento dos 50 aos 69 anos, preferencialmente a cada 2 anos, está
1155 reportado nos documentos. Este (slide) é o documento de 2016, que a mamografia é
1156 indicada a cada 2 anos por rastreamento para mulheres entre 50 e 69 anos. Tá? E o que
1157 acontece quando a gente não segue isso? Isto são dados do Canadá, um país que tem um
1158 sistema universal de saúde, semelhante ao Brasil, financiado com recursos públicos,
1159 baseado na Atenção Primária. Então, é um modelo interessante para a gente aprender
1160 coisas, eles também podem aprender com a gente. A estrada é de duas vias. O que eles
1161 fizeram? Acompanharam 600 mil mulheres. Olha o tamanho do estudo que tem, são 600
1162 mil mulheres! É quase a população feminina de Porto Alegre, um pouquinho mais, entre 39
1163 e 74 anos, durante muitos estudos, muitos anos. E concluíram o quê? Que a cada 2 mil
1164 mulheres que faziam rastreamento, 2 mil mulheres fazendo mamografia, uma morte era
1165 evitada, 10 mulheres eram tratadas sem ter a doença. E aí tem as repercussões do
1166 tratamento, que é o quê? A retirada da mama, cirurgia da mama. E 200 mulheres sem
1167 câncer, porque aquelas 10 também não tinham câncer, elas foram tratadas porque tinham
1168 um exame que dizia positivo, mas era um “falso positivo”. Isto é uma coisa comum na
1169 medicina, aparece positivo, mas não é. E aí o que faz? Tira a mama. Daí depois não bota a
1170 mama, né. Pode colocar uma prótese, mas a mama original é perdida. E além disso, 200
1171 mulheres que não tinham o câncer, tiveram o exame alterado e ficam esperando a biopsia,
1172 isso e aqui, nesse período se sentem com câncer e sofrem. Então, vocês vejam o impacto
1173 de fazer o rastreamento, sem atenção ao grupo de verdadeiro risco, que é de 50 a 69 anos.
1174 Exceção a isso é aquela mulher que tem uma situação particular de risco, por ter uma
1175 história familiar pesada de câncer de mama. Essa é avaliada individualmente, porque
1176 rastreamento por definição não é eu atender uma pessoa, um homem, uma mulher e ver a
1177 situação peculiar dele, é a gente fazer algo pensando em todo mundo. É o que a gente tem
1178 feito nos postos em relação à tuberculose. Certo? A gente tem que fazer, a gente está com
1179 tuberculose diagnosticada, tem que ir atrás e isso a gente sabe que traz benefício. Então,
1180 qual é a nossa posição? É uma posição de manter, obviamente, o rastreamento quando ele
1181 traz benefício e não fazer o rastreamento para outras faixas etárias que não têm benefício,
1182 porque a gente provoca mais sofrimento do que benefício. Então, não é para fazer menos
1183 mamografia, fazer menos cirurgia, não tem nenhum critério econômico, é um critério de
1184 proteção da saúde física e da saúde mental da mulher, também do homem, câncer de
1185 mama também acomete o homem. E a gente está seguindo o Ministério da Saúde, uma
1186 revisão de 2015 e outra revisão em 2016. Então, não é uma ideia nosso aqui, isso era uma
1187 meta da gestão passada, 40 a 69 anos, não é uma disputa, é trazer uma evidência
1188 científica mais precisa e mais clara e proteger as mulheres de intervenções necessária, que

1189 significam, como vocês aí disseram, mutilação. É isso. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
1190 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1191 **CMS/POA:** Temos aqui, a Liane Terezinha de Araújo Oliveira, a conselheira, faz tempo que
1192 não vem, está afastada por situação de doença, mas enviou um email, porque vocês
1193 sabem que ela faz parte do IMAMA. Então, eu vou fazer a leitura do email que ela enviou,
1194 até para a gente também ter o outro lado do que está trazendo. (Leitura): “Peço a
1195 compreensão do Senhor Secretário, principalmente dos colegas conselheiros para não
1196 alterarem a meta que trata da realização da mamografia a partir dos 40 anos. Em primeiro
1197 lugar, porque cada vez mais diagnóstico estão sendo tardios, com a doença avançada,
1198 trazendo um trauma maior aos pacientes e ao SUS, aumentando o custo de tratamento. Em
1199 segundo lugar, a incidência de morte por câncer de mama em Porto Alegre é muito alta. Em
1200 terceiro lugar, as leis são sancionadas e devem ser cumpridas; portanto, peço o
1201 cumprimento da Lei nº 11.664/2008. Acredito que um bom gestor tem que pensar em
1202 reduzir danos sociais também. Quantas mulheres morrem deixando filhos pequenos,
1203 adolescentes, que irão sofrer e alterar toda as suas vidas. Eu venci o câncer de 20 anos,
1204 aos 41 tive o diagnóstico e iniciei o tratamento no Hospital Materno Infantil Presidente
1205 Vargas, quimioterapia e radioterapia no Hospital Santa Rita. Na época só pensava em me
1206 salvar por causa da minha filha adolescente que precisava muito de mim. Salvar vidas é o
1207 papel de todos. Liane Terezinha de Araujo Oliveira, Conselheira Municipal de Saúde de
1208 Porto Alegre”. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de Saúde e**
1209 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Eu vou reler cada argumento e vou comentar com
1210 vocês. Antes disso, a área técnica da Secretaria aprova a mudança, tá? Primeiro
1211 argumento, em primeiro lugar, porque cada vez mais os diagnósticos são tardios, o
1212 diagnóstico tardio se deve principalmente em não oferecer o rastreamento no volume certo
1213 para a quantidade certa de pessoas no tempo certo. Se a gente ficar fazendo exame em
1214 um grupo de baixíssimo risco, a gente faz menos exames em um grupo de alto risco. Daí as
1215 mulheres que mais tem que fazer, de 50 a 69 anos, vão demorar a fazer a mamografia
1216 porque tem mulher de 40, com baixo risco, fazendo. Em segundo lugar é a incidência do
1217 câncer de mama em Porto Alegre que é muito alta. No Canadá também é muito alta, mas é
1218 muito mais alta nesse grupo de risco. A lei é de 2008, este documentos são de 2015/2016.
1219 A ciência muda com o tempo, seguinte aprende com os erros e com os acertos, como o de
1220 gestão quando se comunica mal e com exemplos clínicos, quando a gente vê coisas que
1221 dão erradas. Se comunicar mal dá errado, a gente fica quase toda a reunião discutindo o
1222 nosso problema de comunicação e fazer má clínica dá errado. Então, a gente tem que
1223 orientar o serviço para fazer uma boa clínica. Então, muitos argumentos que ela coloca... É
1224 ruim discutir com alguém que não está aqui, mas são três argumentos que eu acho que
1225 estão postos no que a gente colocou. Agora a decisão é da plenária, tá? **A SRA. MIRTHA**
1226 **DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e**
1227 **Coordenadora CMS/POA:** Mais alguém quer colocar? (Manifestações da plenária fora do
1228 microfone). Do que se trata a lei? **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal de**
1229 **Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** É uma lei que afirma que toda a mulher
1230 acima de 40 anos tem que fazer o rastreamento, mas é baseado em critérios científicos da
1231 época. Entende? Porque ela é de 2008. (Manifestações da plenária fora do microfone). E aí
1232 muda a do Ministério de 2015. Entende? Só que daí ninguém fez lei nova, aí fica uma lei lá
1233 datada, né? **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
1234 **do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Tem a Juliana, a Rosa e a Desiree
1235 inscritas. **A SRA. JULIANA MACIEL PINTO – ASSEPLA/SMS:** Não há uma proibição de
1236 realização de exames de mamografia em mulheres abaixo dos 50 anos. Certo? nós
1237 estamos falando de uma meta alvo com maior incidência de CA? Então, essa é a questão.
1238 Não há proibição à realização de mamografias em mulheres abaixo de 50 anos com
1239 indicação para tal, e os médicos estão aqui para falarem mais sobre isso, ela deve ser feita
1240 dentro dos critérios, da situação de saúde apresentada por cada mulher. Então, só para a
1241 gente não misturar as coisas. Uma coisa é uma meta para atingir uma população alvo,
1242 outra coisa é a proibição ou não de fazer o exame. E não é proibição de realizar este

1243 exame, caso o médico da unidade de saúde veja e diagnostique a necessidade. **A SRA.**
1244 **ROSA – Área Técnica da Saúde da Mulher:** Eu queria só colocar uma coisa. vocês
1245 lembram que há um tempo se fazia muita campanha para a questão do autoexame?
1246 Lembram? Tinha que fazer autoexame, tinha que se tocar. Por que não se fala mais tanto
1247 nisso hoje? Porque se deu conta a partir de pesquisas e muitos exames que no momento
1248 que uma mulher faz o autoexame e detecta alguma diferença, um nódulo, porque esse
1249 nódulo já é enorme. Então, assim, não dá para fazer o autoexame. Então, se parou de falar
1250 um pouco nisso. Tu fazes o autoexame, vai descobrir um nódulo grande e já está com a
1251 doença em estágio avançado. Não é isso? é a lógica. Então, o que se faz hoje? Se fala em
1252 fazer a mamografia. Então, só estou falando isso para dizer que as coisas estão mudando e
1253 que as técnicas, as propostas e exames necessários para detectar a doença vão mudando.
1254 Né? E colocar também o que a Juliana disse, de forma nenhuma a Secretária da Saúde
1255 está dizendo que não vai fazer exame em mulher de 35 anos, porque se ela tiver fator de
1256 risco, mãe ou irmã que tenha tido câncer, é isso que o Secretário falou, é uma avaliação
1257 individualizada. Se ela tiver sobrepeso, se ela for fumante, se ela fizer uso de droga, de
1258 álcool. Então, são fatores de risco que um médico, um profissional de saúde vai avaliar
1259 individualmente esta mulher e vai pedir a mamografia ela tendo 30,33, 40, 20, 20 e poucos.
1260 Se a mãe dela teve câncer de mama, se ela tem 25 anos, vai fazer o exame, porque ela
1261 não entra no grupo que só vai rastrear com 50. O que a gente está falando? É isso,
1262 independente de qualquer coisa, sem olhar nada da mulher, sem saber nada sobre ela, ela
1263 tem 50 anos, tá, é só essa a diferença. E falando nisso, trabalhando isso na mídia, na
1264 campanha que a gente faz, tanto no mês da mulher, depois no Outubro Rosa... **A SRA.**
1265 **MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
1266 **Sul e Coordenadora CMS/POA:** Obrigada, Rosa. A Desiree e eu também estou inscrita. **A**
1267 **SRA. DESIREE – Movimento Ocupa SUS RS:** Não vou me repetir, também o que a
1268 Juliana falou no início, que é a questão de que não proíbe, que o rastreamento é diferente,
1269 mas o Secretário falou que não tem questões econômicas, eu acho que a gente tem que
1270 olhar para isso. Tem uma questão economia de usar dinheiro público para um exame
1271 desnecessário, eu acho que é muito importante e é competência deste Conselho avaliar os
1272 gastos em saúde no Município. Então, eu acho que isso é bem importante. Então, defender
1273 por esse princípio. E o princípio do SUS a gente também deve defender, que é o uso da
1274 epidemiologia para uma tomada de decisão. A legislação a gente sabe que é, mas ela
1275 também é feito pelo lobby da indústria. Em 2008 todo mundo que acompanhou sabe que
1276 isso também tinha o lobby dos donos das máquinas para fazer mamografia. E a gente não
1277 usar a epidemiologia e usar outro critério para tomar decisão é muito perigoso e é contra os
1278 princípios do SUS. Então, por dois motivos, só para acrescentar além do que já foi falado. **A**
1279 **SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1280 **Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Estou inscrita. Não vou repetir o que a
1281 Desiree falou, né. A gente sabe, não são só nos exames laboratoriais que tem o *lobby*, mas
1282 sim em medicamento. Então, a gente sabe disso. Quem me conhece sabe que eu sou
1283 contrária a qualquer exame desnecessário, até ecografia, eu tenho uma séria restrição, eu
1284 vejo que tem que ter muito mais uma análise clínica, um cuidado clínico do que exames. Eu
1285 vejo também a importância de estar fazendo uma orientação sistemática de educação
1286 permanente para os nossos médicos da Atenção Básica para este cuidado. Eu acho que
1287 isso é o mais preocupante, que a gente deve ter muito cuidado de ter a educação
1288 permanente com os médicos para a gente poder estar fazendo e revendo esta situação.
1289 Muitas vezes chega uma mulher com todo um histórico e não é visto com cuidado, na
1290 singularidade da mulher nessa situação. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário Municipal**
1291 **de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** É isso, Desiree, concordo contigo. Só
1292 quis dizer que não é para economizar mamografia, mas também não precisa jogar dinheiro
1293 fora. E a gente quer aumentar essa meta, essas meta nem é tão boa, é um pouquinho
1294 baixa, porque como é de 2 em 2 anos a gente tinha que ter uma meta muito maior. Se a
1295 gente tirou ela de quem precisa menos, a gente cobre menos ainda quem precisa. Só
1296 porque tu deixaste a deixa, faço uma inscrição superficial, a Diane é a responsável por

1297 fazer a guia de rastreamento da Secretaria Municipal de Saúde, para orientar todos os
1298 rastreamentos que devem ser feitos para cada sexo, faixa etária, situação. Então, vamos
1299 trazer isso quando a Diane acabar a tarefa dela para vocês. **A SRA. MIRTHA DA ROSA**
1300 **ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora**
1301 **CMS/POA:** A Diane, rapidinho. **A SRA. DIANE:** Claro. E a gente decide atendimentos
1302 clínicos, os profissionais de enfermagem. Então, vai ser dedicado a médicos e enfermeiros
1303 essa situação. (Aplausos da plenária). **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação**
1304 **de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Muito bem,
1305 uma equipe multiprofissional. Então, em regime de votação, quem é favorável a esta nova
1306 redação, a recomendação de faixa etária. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário**
1307 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** A nova redação é:
1308 “Aumentar a razão de mamografias realizadas para 0,17 em mulheres na faixa etária de 50
1309 a 69 anos”. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER – Associação de Terapia Ocupacional**
1310 **do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:** Em regime de votação, favorável
1311 levante o crachá. (Contagem de votos: 20 votos favoráveis). Contrários? Um. Abstenções?
1312 APROVADO. A última meta, por favor, Secretário. **O SR. ERNO HARZHEIM – Secretário**
1313 **Municipal de Saúde e Coordenador Adjunto do CMS/POA:** É a questão do câncer de
1314 próstata a meta 44: “Aumentar a razão de teste de dosagem de (Inaudível) prostático
1315 disponibilizados pela Atenção Básica em saúde na faixa etária de 45 anos ou mais, de 0,13
1316 para 0,15”. A gente quer retirar essa parte da meta, a gestão e a... Nem me lembro mais
1317 das palavras a esta hora da noite... A área técnica da saúde do homem concorda, tem um
1318 documento encaminhado para a Coordenação do Conselho, reformulando com a seguinte
1319 frase: “Realizar ações de educação permanente sobre boas práticas no rastreamento
1320 voltadas à população masculina”... Porque a gente está falando de um tema que estava na
1321 linha da saúde do homem... “em 100% das gerências distritais”. E as ações serão: a criação
1322 da carteira de serviços de rastreamento, a divulgação dessa carteira e a capacitação dos
1323 profissionais, não médicos, o profissionais, todos para a implantação da carteira de serviços
1324 de rastreamento. Por quê? As entidades que não defendem o rastreamento universal do
1325 câncer de próstata com PCA. O nosso Ministério da Saúde, o nosso Instituto Nacional do
1326 Câncer, a nossa Secretaria Estadual de Saúde, a Sociedade Brasileira de Urologia, o
1327 Telessaúde, projeto que eu participava, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, a Faculdade
1328 de Medicina na UFRGS, o governo do Canadá, Associação Americana de Urologia, que
1329 são os caras que mais fazem lobby pró-indústria, também são contra, o (Inaudível) já foi
1330 preventiva dos Estados Unidos e a Força Tarefa Americana e a Força Tarefa Canadense.
1331 Eles são contra. Por quê? Porque rastrear o câncer de próstata produz mais dano do que
1332 benefício. Então, não se deve organizar programas de rastreamento de forma espontânea
1333 chamando os homens para fazer toque PSA. Por quê? E inclusive o toque caiu, nem o
1334 toque não deve ser feito por ninguém, nem para quem tem que fazer a investigação. Gera
1335 falsos positivos que é uma coisa que se chama sob diagnóstico, que quer dizer – tu tens
1336 câncer de próstata e tu não tens câncer de próstata. Aí quando dizem isso para ti se retira a
1337 próstata e é a mesma situação da mulher, é uma mutilação e gera dois problemas, muitas
1338 vezes de 20 a 30% dos homens que fazem prostatectomia vão ter incontinência urinária
1339 e/ou impotência sexual, o mais azarado, coitado, terá as duas coisas. O menos azarado
1340 desses 20/30% terá uma das duas coisas. E sem comentários. O que acontece? É a
1341 mesma avaliação do câncer de mama, vocês vejam que estamos trazendo uma coisa que
1342 se repete na literatura científica, o modelo de avaliação. Aqui são mil homens sem
1343 rastreamento, nesse bloco das bolinhas. Tem 7 que morreram por câncer de próstata, tem
1344 200 que morreram por outras coisas, né. Os vermelhos, os colorados... (Risos da plenária).
1345 Tem os cinzas ali que não morreram, são 183. Os mil homens que fizeram o rastreamento,
1346 7 morreram com câncer de próstata, o mesmo número, 210 morreram de outras coisas, o
1347 mesmo número, 160 tiveram um diagnóstico falso positivo de câncer, 20 foram
1348 diagnosticados e tratados por câncer de próstata desnecessariamente. Desses 20, de 6 a 7
1349 tiveram impotência e/ou incontinência urinária. E sobraram 603. Então, vocês vejam que a
1350 soma do benefício com a soma do malefício é contrária ao rastreamento. O rastreamento

1351 não faz diagnóstico precoce no câncer de próstata e as intervenções que são realmente
1352 efetivas para prevenir o câncer de próstata são aquelas que a gente deve fazer, que é se
1353 alimentar bem e fazer exercício, porque se sabe pouco sobre o câncer de próstata. Isso
1354 que estamos trazendo se chama prevenção quaternária. Vocês já ouviram falar em
1355 prevenção primária, que é quem não tem doença, tem fator de risco. E prevenção
1356 secundária que é o esquema do preventivo de câncer de colo de útero, que é fazer o
1357 diagnóstico cedo e a mulher não ter complicações nos procedimentos. Tem a prevenção
1358 terciária, que é a pessoa que enfarta pela primeira vez, interna no hospital, ser submetida a
1359 várias intervenções medicamentosas para não ficar com insuficiência cardíaca, por exemplo,
1360 que muita gente fica depois do infarto. E a prevenção quaternária é não expor as pessoas a
1361 procedimentos médicos que não sejam necessários, porque eles provocam danos, como a
1362 Mirtha já falou. Por isso a gente quer retirar a meta de fazer PSA nos homens, porque é
1363 como rastrear câncer de mama em mulheres de faixa etária mais jovem e substituir por
1364 educação permanente dos profissionais, inclusive criar uma carteira de rastreamento da
1365 Cidade para todo mundo saber, para a população ser informada. A gente quer colocar no
1366 site. Por exemplo, eu tenho 25 anos, sou homem, fumo e não faço nada. Bom, vai aparecer
1367 no rastreamento coisas que essa pessoa deve fazer. Vem no mesmo movimento que a
1368 Desiree falou. Também tem uma coisa individual, não estamos falando para quem tem
1369 sintoma urinário, o homem tem sintoma urinário, tem que ser investigado. E também tem
1370 alguns grupos com história familiar, tem que sentar com o médico e ver se vale a pena ou
1371 não. Ninguém vai proibir PSA, vai continuar tendo, a gente vai continuar tratando. E se a
1372 gente fizer PSA só em quem realmente precisa é a mesma história que a Desiree disse,
1373 não gasta recurso com PSA desnecessário, sobra para quem realmente tem câncer de
1374 próstata fazer o seu tratamento mais cedo. É isso. **A SRA. MIRTHA DA ROSA ZENKER –**
1375 **Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul e Coordenadora CMS/POA:**
1376 Então, alguém quer comentar? Colaborar? Então, a meta que vai ficar é: “Realizar ações de
1377 educação permanente sobre boas práticas sobre rastreamento voltadas à população
1378 masculina em 100% das gerências distritais”. Então, em regime de votação, quem é
1379 favorável à mudança da meta 44, levante seu crachá. (Contagem de votos: 20 votos
1380 favoráveis). Contrários? Abstenções? Duas abstenções. APROVADO. Então, a
1381 Programação Anual de Saúde 2017 foi aprovada com a revisão das 04 metas: 13, 31, 44 e
1382 58. Então, encerrada a plenária às 21h33min. Retornem com segurança para suas casas,
1383 até a próxima plenária, dia 06/04/2017. Muito obrigada a todas e a todos. Encerram-se os
1384 trabalhos da plenária às 21h33min.

1385

1386

1387

1388 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1389 **Coordenadora do CMS/POA**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice – Coordenadora do CMS/POA

1390

1391

1392

ATA APROVADA NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 21/09/2017

1393